Director responsavel: Diniz Junior
Gerente: Vasco Lima

A NOITE

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 57.. — SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A gloria do 2º Imperador

A consagração, que o paiz celebra, commovido, das raras virtudes de D. Pedro II tem por causa directa, principal, logica, a tolerancia politica do imperador, a superioridade, com que presenceava as lutas abertas no Parlamento, a liberdade em que deixava os propagandistas da Republica, e a piedosa resignação, com que, sem palavras de revolta, pela mudança repentina de regime; amargou a dolorosa angustia dos proscriptos politicos, o mesmo pão do exilio cujo sabor de lagrimas foi cantado, ha vinte seculos, por Ovidio. Essa qualidade é central em nosso ultimo imperante, e della decorrem todas as outras, que agora constituem o motivo predilecto dos "laudatores".

A liberdade de crença e opinião, o interesse votado ás causas nacionaes, a attenção com que ouvia os solicitantes, no Paço, contrastavam com a energia violenta, o poder personalissimo, ou as tentativas de dominio absoluto de D. Pedro I, obrigado a abandonar o throno pela rebeldia popular. Collocar os dois reinados, um em frente do outro, para comparação rigorosa — é explicar a razão porque o primeiro teve rápido termo a 7 de abril, e o segundo se estendeu, pacificamente, mais de meio seculo. A alma popular não mais permittia os aguilhões pesados de injurias imperiaes, — e D. Pedro II já devia ao ambiente, em que nasceu e se constituiu o seu espirito, as qualidades, que eram a expressão do senso collectivo, feito de especial doçura, delicadeza, cheio de melindres; mas sem a passividade necessaria para acceitar, insubmisso, uma violencia ou um aleive. Estabeleceu-se, por essa fórma o intimo acôrdo entre a alma do povo e a do imperador, ambas agitadas por movimentos de nobre enthusiasmo.

Essa harmonia atravessou os mais difficultosos periodos do regimen, annos de insurreição interna e guerras com exercitos adestrados, além fronteira.

Para sentir melhor as pulsações do coração popular, não quiz D. Pedro o circulo cerrado de cortezãos, que se fazem a barreira natural entre governantes e governados. Por esses motivos, podia-se prever, com segurança, o espectaculo de gloriosa rehabilitação, que estamos a realisar, quando não soffre duvidas a estabilidade da Republica. Era impossivel negar, por mais tempo, a grande verdade — o consorcio da alma de D. Pedro com o sentimento das ruas. O conceito e pratica da liberdade são os unicos a justificar, passados mais de trinta annos, a espontaneidade dessas homenagens. O Imperio caiu definitivamente: as antigas instituições viram, para sempre, o terrivel occaso; não mais será possivel, entre nós, respeito e veneração á corôa monarchia: mas o 2º Imperador continúa a ser o mesmo idolo, amavel e magnanimo, bondoso e paciente, que perdoava, com rara philosophia, a audacia adversaria, e realisava, praticamente, um decalogo superior de ponderação, temperança e liberdade.

Retrato existente na igreja da Ordem de S. Francisco da Penitencia

Problemas da defesa nacional

Espirito guerreiro e espirito militar

Os que se oppõem, directa ou indirectamente, á nossa definitiva organisação em potencia militar, fazem-no principalmente por julgar que a generalisação das questões militares corresponde ao advento do espirito guerreiro. E esse é um dos prejuizos a eliminarmos quanto antes da mentalidade da nossa gente.

O espirito guerreiro conduz a fazer-se a guerra por amor á propria guerra. E' a volupia de ver jorrar o sangue, o prazer de destruir. O espirito militar leva a acceitar a guerra pelo raciocinio. O sentimento não intervem, mas a razão é que decide.

Vê-se desde logo que o espirito guerreiro é o apanagio dos povos barbaros ou semi-barbaros, em opposição ao espirito militar, apenas compativel com os povos mesmo medianamente evoluidos. O espirito guerreiro é instincto, o espirito militar é educação.

* *
*

A melhor prova disso se encontra nas caracteristicas do material de guerra e dos processos de combate modernos. Hoje, nem mesmo o assalto, a carga é feita sómente a ferro frio. A granada de mão lhe tempera a madrugada, atterrorisando os assaltados para que se rendam.

O fogo é de tal modo preponderante, as armas desse genero tão decisivas, os projectis de tal potencia, que o aniquillamento do adversario é fulminante e não dá margem á maldade individual. E o esforço para poupar vidas é tão notavel que, apezar disso, a manobra é a principal razão de ser da preponderancia do fogo. As mais formidaveis posições e os mais obstinados defensores caem pela manobra e não sómente pelo fogo.

E' que, assim como só os homens perversos escolhem as armas brancas para sua defesa pessoal, deixando aos outros o uso das armas de fogo, o mesmo se dá com as collectividades, que se definem pelas armas que usam em seus conflictos. E essa é, de resto, uma das razões de ordem psychologica, e portanto, decisiva, que nos faz appellar sem constrangimento para a acquisição do moderno material de guerra.

Nossa gente, mercê de Deus, nunca fez a guerra por amor da guerra, nunca teve um espirito guerreiro bem caracterisado. Felizmente o que nunca nos faltou foi o espirito militar, a consciencia do dever sagrado de defender a Patria.

* *
*

Inversamente, a ausencia de organisação militar póde reconduzir um povo á barbaria. Sem armas modernas, sem conhecimentos dos modernos processos de combate, sem instrucção profissional meticulosa, sem estar preparado para a guerra, qualquer povo, mesmo dos mais evoluidos, premido pela contingencia de defender a terra e a familia, lançará mão de todos os recursos.

A organisação militar moderna é a negação da selvageria, do espirito guerreiro. Representa o conhecimento meditado da guerra em todas as suas multiplas modalidades — os seus horrores e os meios de neutralisal-os quanto possivel. E' a affirmação do espirito militar, do sacrificio consentido, da abnegação, da guerra feita por amor aos mais elevados sentimentos humanos.

Um povo organisado militarmente encontrará no campo de batalha moderno os reactivos capazes de revelarem ao mundo os seus dotes de espirito e de coração. Se a sua indole é pacifica, será magnanimo, cavalheiresco, vencerá com honra, dignificando a propria civilisação a que pertence. A carnificina, o massacre, os aspectos negativos da guerra só apparecerão se a machina da guerra fôr movida pelos baixos instinctos dos povos guerreiros.

E devemos fazer justiça ás qualidades excepcionaes de cordura da nossa gente. E devemos dar-lhe os meios para que possa manter sua tradicional generosidade — favorecer o advento de uma solida organisação militar do paiz, criar-lhe o ambiente necessario para que cumpra o mais alto dos deveres patrioticos com a dignidade de sempre.

Cmt. X

O "Dia da Margarida"

O que nos disse a vice-presidente da commissão organisadora

Ha muito tempo que não se organisa no Brasil uma festa interessante como a do "Dia da Margarida", a 19 do corrente.

Festa tradicional na Europa e em muitos paizes da America, a festa da distribuição das flores tomou esse nome nesta capital, por ser a "Margarida" o symbolo da "Caritas Social", a util instituição caridosa, iniciadora do movimento.

Foi para sabermos alguma coisa sobre o Dia das Margaridas, que procurámos Mme. Zarate, dama de rara distincção, esposa do coronel Rodrigo Zarate, addido militar da Republica amiga do Perú.

Mme. Zarate, que é vice-presidente da commissão executiva da interessante commemoração, brilha entre as figuras inconfundiveis de nossa alta sociedade, auxiliando sempre o movimento de caridade com o concurso de sua actividade e dos seus predicados moraes e intellectuaes.

— O Dia das Margaridas — disse-nos Mme. Zarate — será para os brasileiros um motivo de grande satisfação, pois, mais do que qualquer outro movimento de caridade, demonstrará esse o elevado grão de cultura do vosso povo. Para receber uma pequenina flor, em troca de qualquer obolo, serão procurados, desde as altas autoridades aos mais humildes operarios.

No Perú, na Hespanha e na Argentina, o dia da flor tem prestado innumeraveis serviços á educação civica do povo, sendo que em Madrid, até as jovens princezas saem para a collecta, distribuindo flores a quaesquer pessoas.

— E quanto á organisação do "Dia das Margaridas", nesta capital?

— Por iniciativa da "Caritas Social" e ainda com a collaboração de senhoras e senhoritas de destaque, a organisação da festa está correndo melhor ainda do que se esperava, já estando marcada a data de sua realisação, que será a 19 do corrente.

A commissão directora não tem descansado. Ainda hoje um grupo de senhoras vae ter uma conferencia com o prefeito, a respeito da festa.

— A festa das "Margaridas" constará sómente da distribuição de flores?

— Não. Essa é a parte principal. Depois passando alguns dias, será realisada uma grande reunião para encerramento da campanha annual.

Nessa reunião, "Caritas Social" presenteará com floresinhas de prata a senhora chefe de grupo que angariar maior quantia, assim como a sua melhor auxiliar. E poetas e escriptores conhecidos falarão sobre a pequenina flor, que, ajudada pela grande alma do brasileiro, talvez faça milagres de finanças...

— Como assim?

— E' que em Buenos Aires, por exemplo, numa dessas festas, apurou-se já para mais de mil contos. Talvez que, devido a ser realisada a festa aqui pela primeira vez, não se obtenha o mesmo que em outras capitaes, onde é já uma festa tradicional. Tenho a certeza, porém, que as quinhentas senhoritas da "Caritas Social" terão o melhor acolhimento, conforme é de esperar num centro de cultura como o Rio de Janeiro.

— Será "Caritas Social" quem offerecerá as "Margaridas" de honra ás senhoras e senhoritas premiadas?

— Acho que sim. Salvo se fôr escolhida alguma pessoa para fazel-o, o que não será difficil, tal a quantidade de nomes em condições.

— Já se offereceu alguem para fazer esses presentes?

— Já. Porém, como as "Margaridas" devem ser verdadeiras joias, achamos nós que as mesmas deverão ser offerecidas por pessoa de grandes posses, tal como nos outros paizes. E são em grande numero os que se acham nestas condições. Dahi o nosso embaraço na escolha.

De maneira que as "Margaridas" vão ser offerecidas pela "Caritas Social". Salvo se os leitores da A NOITE, por intermedio do grande orgão, ajudassem a commissão a escolher a pessoa que deva ter a honra de offerecer as "Margaridas" ás duas melhores collaboradoras da festa...

E com essa suggestão, Mme. Zarate encerrou a audiencia que nos concedeu.

Sra. Rodrigo Zarate

A Mãe dos Brasileiros

Neste momento em que se festeja o centenario de Pedro II, uma figura resalta ao lado do grande monarcha — a Imperatriz Thereza Christina.

E' a figura doce, a suave figura que encheu, por toda a vida, o coração do nosso segundo imperador. Não foi unicamente a sua esposa, foi principalmente a sua companheira, a dulcissima companheira das alegrias e dos soffrimentos.

Era, de facto, um bello e immenso coração aquelle que o destino nos deu para ser a mulher do nosso monarcha.

De resto, nesse particular, o Brasil foi sempre de uma suprema felicidade. Todas as imperatrizes que tivemos eram creaturas de alma bem formada e de commovedora doçura. D. Leopoldina, que a sorte trouxe da Austria para ser a primeira esposa de Pedro I, era, apesar de vir de uma côrte ostentosa, uma figura de immensa simplicidade e de bondade immensa.

A independencia do nosso paiz deve-lhe muito e muito. Póde-se dizer hoje que foi ella quem influiu no espirito do marido para fazer a nossa emancipação politica. Teve vida infeliz coitada! atravessou a existencia soffrendo como a mais soffredora de suas subditas.

A segunda imperatriz, D. Amelia, linda, encantadora, em plena juventude, em vez de ser uma creatura caprichosa como são sempre as mulheres bellas e moças, era fundamentalmente um coração amavel e doce. A recordação que deixou no paiz perdura até hoje, recordação suave e de suave saudade.

Recordação indelevel deixou D. Thereza Christina. Durante quasi meio seculo em que viveu entre nós a sua figura só apparecia deante do povo para as acções beneficas. Foi chamada a mãe dos brasileiros. Tinha, de facto, um tom maternal em tudo, na bondade, na ternura e na profunda solicitude com que procurava amenisar as dores populares.

Retrato existente na igreja da Ordem de S. Francisco da Penitencia

PIO XI PRETENDE SAIR DO VATICANO

Para tomar parte na peregrinação a Assis, em novembro proximo

ROMA, 2 (U. P.) — Sua santidade o papa Pio XI manifestou o desejo de visitar Assis, para tomar parte na commemoração do centenario de S. Francisco de Assis, quebrando, assim, a lei que os papas se impuzeram da residencia continua no Vaticano, desde 1870, como protesto pela cessação do seu poder temporal. A peregrinação será em novembro de 1926, quando se celebrará a passagem do setimo centenario da morte do Santo.

A situação na Hespanha

Primo de Rivera jantou com o rei e ficou em palacio até 1 hora da madrugada

Mas, segundo elle, nada ha de novo

MADRID, 2 (H.) — O general Primo de Rivera jantou hontem em Palacio com o rei Affonso. O presidente do Directorio só deixou o Palacio hoje, á 1 hora da madrugada. Essa longa demora aguçou a curiosidade da reportagem que, logo ao se retirar Primo de Rivera da residencia real o abordou ávida de qualquer noticia sensacional. O chefe do Directorio extranhou a curiosidade dos jornalistas dizendo-a prematura. Accrescentou que tinha exposto ao soberano as impressões que colhera no seu regresso a Madrid. Fôra sómente isto e da sua conversação com o rei não se podia tirar conclusão nenhuma de caracter concreto, nem o facto justificava qualquer conjectura sobre a sorte do Directorio.

PARIS, 2 (H.) — O correspondente do "Journal" em Madrid informa falar-se naquella capital que, em face da opposição da maioria do Exercito á manutenção do general Primo de Rivera á testa do Directorio, seria possivel que o rei convidasse outra personalidade para constituir um novo ministerio.

MADRID, 2 (U. P.) — O general Primo de Rivera, presidente do directorio, ao sair do palacio, hoje, falou aos representantes dos jornaes, confirmando a noticia de que, dentro em breve, será formado um novo governo. Não disse, porém, o chefe do directorio em que dia, mais ou menos, se operará essa modificação.

Rudyard Kipling gravemente enfermo

LONDRES, 2 (U. P.) — O escriptor Sir Rudyard Kipling está enfermo, em sua residencia de Burwash, prostrado por uma grave pneumonia bronchica.

AZAS DE SAVOIA

Antes de dez dias, Casagrande não poderá proseguir viagem

CASA BRANCA, 2 (U.P.) — O aviador italiano Eugenio Casagrande, que está fazendo o "raid" Italia—Brasil—Argentina, teme não poder levantar o vôo antes de dez dias, devido á delicadeza do trabalho de ajustamento do novo apparelho radiotelegraphico que será installado o mais rapidamente possivel.

SAUDADES DO FALLECIDO...

(DESENHO DE STORNI.)

O JACOBINO — *Isso é um desaforo, você tão bem casada, prestando homenagem ao primeiro marido!*
ELLA — *Mas, elle foi tão bom para mim, foi tão feliz...*

O ASSASSINIO DE MATTEOTTI

Felippelli, Rossi, Marinelli e Putato foram postos em liberdade

ROMA, 2 (U. P.) — A Côrte Superior de Justiça, por proposta do procurador criminal, absolveu das accusações que sobre elles pesavam os Srs. Felippelli, Rossi, Marinelli e Putato, presos como implicados no assassinio do deputado Matteoti. Para a sua decisão, o Tribunal baseou-se em que as accusações não ficaram provadas. Os quatro foram postos em liberdade.

Massa bruta que se move

TERRIVEIS EFFEITOS DE UMA TROMBA DAGUA

A morte horrivel de nove pessoas de uma familia em Mangaratiba

O que se passou em Mangaratiba, e de que demos hontem uma ligeira noticia, na segunda edição, foi bem um acontecimento de grande importancia, não só pelo facto de terem morrido nove pessôas, como tambem pelas circumstancias de que se revestiu esse acontecimento, nunca ali registado, nem do conhecimento da sua população.

Lá está, hoje a vasta zona assolada pelo sinistro temporal, nunca visto ali, e de que nunca se teve noticia. Foi uma enorme, uma colossal tromba dagua, caida sobre uma vasta zona, produzindo effeitos formidaveis. Basta dizer que um grande morro, o chamado morro do Cedro, foi como que arrasado, movendo-se aquella massa bruta, até grande distancia, e levando a colossal avalanche arrastada, esphacelada, enormes blocos de pedra, arvores seculares, troncos gigantescos, arrasando tudo na sua passagem infernal. A planicie proxima, logar chamado Vargem do Vianna, foi cavada pela massa formidavel das aguas, descobrindo-se pedras, formando-se fundos valles. Um corrego que ali, existia, tornou-se rio caudaloso, que se bipartiu, ilhando um montão de pedras, onde não se póde chegar facilmente. Toda aquella região foi revolvida, alterada completamente. Estradas, caminhos, corregos, riachos, foi tudo modificado. Ninguem reconhecia, ali, a antiga zona da Vargem do Vianna, ao morro do Cedro, até a serra das Tres Orelhas. Mattas extensas foram arrasadas, e hoje, se encontram, levados a grandes distancias, tóros enormes e pesadissimos.

A gente daquella redondeza, está assombrada com os terriveis effeitos da formidavel manga dagua, dizendo, todavia, que poderão tirar proveito do medonho temporal, pois ha, agora, na planicie, tão grandes e fortes troncos de arvores, que, de qualquer um delles póde ser feita uma boa canôa.

Foi nessa região devastada, que se passaram as horriveis scenas de ha quatro noites atrás.

A caravana da A NOITE, passando as aguas

Ali existia a casa da familia do lavrador Benedicto Vieira da Rocha, que foi levada pelas aguas caudalosas, matando nove pessoas, isto é, toda a sua familia.

Benedicto, o chefe dessa familia, foi salvo, milagrosamente, como já dissemos, mas ficou em estado lastimavel.

Elle ainda conta scenas dantescas que seus olhos viram naquella noite infernal, e de que guarda na memoria, embora perturbado, com visões diabolicas.

Seus olhos, injectados de sangue, de tantas lagrimas que derramou, lagrimas que lhe salgaram e queimaram as faces, tem estampada, ainda, a impressão medonha recebida durante doze horas de angustia. Além disso, elle tem uma perna fracturada, não tendo sido até agora, soccorrido con-

(Continúa na 2ª pagina)

Écos e Novidades

A evocação do acto verdadeiramente sympathico do governo republicano da França ao decretar homenagens de chefe de Estado a D. Pedro de Alcantara, quando o ultimo imperador do Brasil deixou de existir, fallecendo em um dos hoteis de Paris, é de evidente opportunidade no momento em que alguns suppostos bons republicanos se oppõem, aqui, ás homenagens que o paiz deve e presta, com a melhor satisfação, á grande personalidade de tão notavel, de tão eminente e de tão digno brasileiro.

Para se ser bom republicano não é mistér ser intolerante a ponto de negar virtudes civicas e privadas a quem as possuiu de tal maneira que, a despeito de sua origem dynastica, se impoz ao apreço e á estima dos mais arraigados adversarios do regimen politico de que elle foi, entre nós, a mais alta autoridade.

Pelo facto de haver ascendido á presidencia da Republica um cidadão conclue-se que elle foi melhor democrata, cidadão mais benemerito, mais republicano do que outros que serviram á Republica e á patria com outra dedicação e outro desvelo em funcções menos eminente, menos elevada? Não estamos a ver, actualmente, um monarchico, como Hindemburgo, á frente da Republica Allemã?

Pedro II, apesar de testa coroada, de imperador, era um espirito muito mais democratico do que muita figura de politico republicano, que temos por ahi, com fumaças de aristocrata, pensando ter o rei na pansinha empinada, e que, no poder, se revela um verdadeiro autocrata.

O allegado republicanismo com que certos individuos se insurgem contra as homenagens a D. Pedro II não procede e só póde servir para, á falta de outro fundamento nobre, justificar uma attitude desarrazoada, antipathica, infeliz.

∴

Por que não tem a Camara dos Deputados realisado sessões nos ultimos dias? Por cansaço, extenuada com os esforços, verdadeiramente exhaustivos, despendidos com a reforma da Constituição? Para não deliberar sobre as manifestações propostas em homenagem á memoria de D. Pedro II, ao se commemorar, hoje, o centenario do nascimento do grande brasileiro?

Por isso ou por aquillo, os directores dos trabalhos daquella casa legislativa, os responsaveis pelo que alli occorre, não estão fazendo jús a applausos com a attitude verificada, deixando, aos ultimos dias da sessão legislativa, as ordens do dia, já volumosissimas, com paginas e paginas o respectivo avulso, ou augmentar, com materia nova, ou permanecer no *statu quo*, prenhe de proposições nellas incluidas ha mezes, como, para exemplo, o requerimento do Sr. Alberico de Moraes, solicitando a inserção nos *Annaes* de declarações á imprensa pelo Sr. Mello Vianna...

Dentro de alguns dias a Camara receberá, de volta do Senado, as proposições de leis annuas, os projectos de leis orçamentarias. E então, ás vesperas de São Sylvestre, em sessões ordinarias e extraordinarias, diurnas e nocturnas, como sempre acontece, por meio de clamorosas concessões de urgencia, em um atropelo terrivel, em que não ha tempo para se examinar coisa alguma, votar-se tudo, de olhos fechados, na fé dos padrinhos, approvando-se todos os projectos de favores pessoaes, as medidas pouco lisas, de concessões de toda a especie. E quando, mais tarde, alguem clama contra um acto legislativo prejudicial, a unica desculpa exacta que apparece é a de que a sua approvação — como no caso da *Revisão do Supremo* — foi assim, sem discussão, ás pressas, ao fim das sessões, atropelada e, por assim dizer, clandestinamente...

∴

Vem, ha dias, apparecendo nos jornaes uma reclamação interessante. E' esta: as "borboletas" da Cantareira são tão estreitas e tão apertadas que as creaturas gordas, quando por ellas passam, deixam retalhos do casaco, da calça ou da camisa, rasgados na passagem.

Está ahi um caso que requer medida urgente. Não é que temamos um motim dos gordos, mas é que tememos uma grande revolução desencadeada por dois gordos notaveis e perigosos — o Sr. Lopes Gonçalves e o Sr. Adolpho Gordo.

O caso é para temer, porque, qualquer um dos dois senadores, pode causar profundas sensaborias ao paiz.

Não se riam. Se amanhã a "borboleta" da Cantareira arrancar a aba do fraque do senador paulista, é bem possivel que elle arranje meios e modos de arrasar a pobre raça dos lepidopteros com uma lei egual á que creou para os jornalistas. Se amanhã aquellas "borboletas" rasgarem os fundilhos das calças ou o espantoso collete do Sr. Lopes Gonçalves, o mundo virá abaixo, virá abaixo a pobre constituição americana, para provar esta coisa simples — que as "borboletas" das estações de estradas de ferro ou de barcas, devem ser tão largas que permittam a passagem das mais homericas barrigas.

Que a Cantareira nos livre das duas calamidades!

Mais cem réis

nas passagens das barcas da Cantareira

Um dia calmo. Mas as medidas preventivas da policia continuam

Hoje, o segundo dia das passagens nas barcas da Cantareira a 400 réis, não houve coisa mais de anormal nas innumeras viagens effectuadas entre o Rio e Nictheroy até a hora em que escreviamos. O publico não tem outro remedio senão supportar a extorsão consumada.

Os protestos, hoje, a vista das medidas preventivas da policia tomadas desde hontem que não foram relaxadas, continuaram, mas, apenas em surdina. Era raro o passageiro que ao passar nas borboletas, entregando o seu nickel de 400 réis não resmungasse um descontentamento. As senhoritas das borboletas, esboçando um sorriso discreto, fingiam não ouvir. Mas, nada mais...

A' tarde, como se deu pela manhã, o policiamento nas barcas será, ainda hoje, reforçado, pois, como se sabe, essa é a hora de maior intensidade no trafego, de passageiros.

O centenario do imperador em Paris

PARIS, 2 (Havas) — O centenario do nascimento de D. Pedro II foi aqui celebrado hoje com solemnes officios religiosos, a que assistiram S. A. a princeza Luiz de Orleans e Bragança e familia, o embaixador Souza Dantas, membros do corpo diplomatico estrangeiro, muitas personalidades da alta sociedade parisiense e numerosos representantes da colonia brasileira.

Sinistro impulso

Uma joven atira-se de um sobrado á calçada

NA PRAÇA TIRADENTES

Com 17 annos, na edade dos devaneios, Lili não podia fugir a essa tendencia, mas se a ella se entregava gostosamente, não queria, talvez, por capricho, proprio ao seu caracter, expandir-se, ter confidencias.

A Assistencia no local

Dahi, a modificação que vinha fazendo, ultimamente, tornando-se nervosa, irrascivel, ou taciturna, de calma, harmoniosa, e alegre que era.

E foi por isso que, num momento dado, hoje pela manhã por uma coisa insignificante, por um nada, apanhou ella o pretexto para a

Heloisa Alves de Almeida

explosão, num sinistro impulso para a morte.

A cidade acordara mais tarde. Dia feriado. A's 9 horas da manhã, a Praça Tiradentes não tinha o movimento intenso dos dias communs. Lojas fechadas. Poucos transeuntes. De repente um vulto que desce, do alto de um sobrado, e vae sobre a fronde de um oitiseiro, e resvala pelos galhos e cae sobre a calçada do passeio. E um grito metallico estala no ar.

Correm os poucos que passam e vão encontrar, exangue, o corpo de uma joven, estirada, desacordada. Era Lili.

A esse tempo, pessoas do sobrado da casa n. 34, accorrem ao local, afflictas, angustiadas, e reconhecem a moça.

Rapidamente se conhece o triste acontecimento.

Era um suicidio, horrivel, e sem motivo plausivel.

Foi logo chamada a Assistencia. Um auto-ambulancia chega, branco, como uma grande ave de paz, e carrega a infeliz agonisante, para o Prompto Soccorro.

Quem é Lili. No sobrado, 2º andar do predio á praça Tiradentes, 34, reside o casal Luciano de Souza Motta e D. Anna de Souza Motta, ambos portistas. Tem o casal, ali, uma especie de pensão a que comparecem parentes, intimos, velhos camaradas da familia.

D. Anna senhora de bom coração, mandara vir de Obidos, no Pará, tres sobrinhos, seus, quando ficaram orphãos. Desses sobrinhos, o menor, Hugo de 12 annos, foi internado num collegio de Viçosa. As meninas ficaram, a ajudar os serviços de casa — Heloisa Alves de Almeida, de 17 annos, e Olga Alves de Almeida de 14 annos. Heloisa, era chamada em casa de Lili e Olga, de Neneu.

Nessa pensão particular, entre outros parentes, acha-se o Dr. Francisco de Oliveira Conde, com sua senhora. O Dr. Conde é, assim, como que o orientador da casa. Esses detalhes são para dizer do bom conceito da casa, de modo que fique patenteado não ter havido motivo plausivel para que a joven Lili fosse levada a um gesto tão violento. O impulso sinistro que ella não soube sopitar, certo, é crença geral, não foi senão algum mal secreto que ella soffresse no seu coração de joven, na edade dos devaneios, e não o facto de haver sido reprehendida por sua tia.

Porque o que houve foi, apenas, isto: Eram 9 horas e D. Anna, notando que estava atrasado o arranjo da casa, fez ver essa inconveniencia a Lili. Ella, porém, aborreceu-se muito. Sua tia chamou e reiterou os conselhos. Lili, então, num impeto, correu para a sala da frente, fechando a porta, com fragor, sobre si.

Alarmadas, as pessoas da casa correram a ver se abriam a porta, de modo a evitar qualquer violencia contra si propria, praticada por ella. Foi nesse momento que o clamor, lá fóra, na rua, lhes deu a certeza da desgraça.

Um crime impressionante em Recife

Matou o escrivão porque, erradamente, pensou que elle mandára prender um seu parente

RECIFE, 1 (Serviço especial da A NOITE.) — Um crime impressionante occorreu nesta cidade. O negociante Antenor dos Santos Pio assassinou a tiros de revolver Humberto Corrêa de Oliveira, escrivão da sub-delegacia do segundo districto de São José.

O negociante attribuia a sua intervenção num caso de somenos importancia o motivo que dera logar á prisão de um seu sobrinho de nome Ulysses Braga. Está sabido agora, no emtanto, que o escrivão fôra até quem intercedeu para que mais depressa fosse o menor posto em liberdade. Não contaram, porém, assim, o caso ao tio de Ulysses.

O crime teve logar na séde da propria sub-delegacia. Antenor chamou o escrivão á parte, pois, dizia, queria falar-lhe, mas, attendido pelo escrivão, nada disse, desfechando o seu revolver contra Humberto Correia.

Depois de ferido de morte, o escrivão teve forças ainda para sacar o punhal de que andava armado, e ferir o seu assassino.

OS CRIMES NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 2 (A. A.) — Em Santiago do Boqueirão, tres individuos assassinaram, a tiros, Maria Antonia de Mello. Dois filhos da victima que estavam em sua companhia, após um fraca resistencia, fugiram, deixando-a indefesa. A policia está diligenciando para a captura dos criminosos, cuja identidade é ainda desconhecida.

LIVRAMENTO, 2 (A. A.) — Dizem de Rivera que, por motivos politicos, houve um conflicto entre o agrimensor Oswaldo Cabrieira Silva e o tropeiro Figorola, do qual resultou ser o primeiro morto com tres punhaladas e o ultimo gravemente ferido com tres balaços. Ambos os protagonistas desta scena pertencem a distinctas familias uruguayas.

O Palacio da Morte

teve um defensor desastrado

O jogo saneia o caracter — diz o senador Joaquim Moreira

Se Eça de Queiroz tivesse conhecido o senador Joaquim Moreira, agarrava-o com unhas e dentes.

O magnifico creador do Damaso, do Conselheiro Accacio, da creada Juliana, etc., vivia a queixar-se da escassez de typos para os seus romances.

E o senador Joaquim Moreira é, na verdade, um typo, um typo preciosissimo para um romancista. E, para Eça de Queiroz, S. Ex. teria um valor e um sabor particulares. E' que S. Ex. é justamente o avesso daquella admiravel creação do autor da "Reliquia", — o Raposão.

O Raposão era o timido, que se perdeu por não ter tido a coragem de affirmar.

O Sr. Joaquim Moreira é o impavido, que affirma as coisas mais surprehendentes e mais estatelantes deste mundo.

Se Eça de Queiroz o visse, punha-o immediatamente dentro da gaiola, guardava-o como um director de circo guarda um macaco habilidoso.

O senador Joaquim Moreira não é sómente o homem que tem a coragem de affirmar, é o homem que, no mundo, affirma com a maior coragem.

Viram-lhe o heroismo?

Ante-hontem, na commissão de Finanças do Senado, o embaixador da pobre terra fluminense foi defender a sua emenda, a tal emenda protectora da jogatina desbragada desta cidade e em todo o paiz.

Só mesmo um homem que está desesperado da vida, que não mais se importa de perder coisa nenhuma na existencia, seria capaz de affirmar o que affirmou o senador Joaquim Moreira.

Começou por dizer que é jogador apaixonado, "habitué" do panno verde, fascinado incorrigivel da seducção das cartas e do rodopio da roleta. Só elle? Não. Dois terços do Senado, pelo menos (e affirmou serena-

Este é o Sr. Joaquim Moreira — de bigode. Não lhe publicamos a veronica actual — a de cara raspada — receiando que o publico a reconheça no original e faça um desacato ao homem que affirmou que o jogo saneia o caracter.

mente, bemaventuradamente) tambem joga, tambem manuseia as cartas e tambem vibra deante da roleta fascinadora.

E isso foi o que de mais innocente affirmou o senador pelo Estado do Rio. Deante da commissão de Finanças sorprehendida e estatelada, o Sr. Joaquim Moreira teve esta affirmação mirabolante — que o jogo educa os bons sentimentos e que o jogo apura o caracter.

Não sabemos o que é que o senador fluminense entende por caracter, nem nos daremos ao trabalho de procurar saber.

Mas, deante das affirmações de S. Ex., lamentamos que, até agora, o Dr. Juliano Moreira não tenha creado no Senado uma succursal das suas funcções.

Porque, francamente, só com uma boa camisa de força se podem conter certos delirios de certos legisladores.

Somos daquelles que respeitam as opiniões alheias por maior extravagancia que ellas encerrem. Mas tudo tem limites. E, quando alguem transpõe as linhas desses limites, o unico remedio não é chamar a Assistencia, que até agora não creou salas bem fechadas para os doentes, mas sim telephonar com toda a presteza e toda a urgencia para o 70 Sul.

Não sabemos se até agora o Sr. Joaquim recebeu alguma censura dos chefes do epitacismo. Como ninguem ignora, a emenda do senador fluminense teve uma finalidade unica — conservar abertas as portas do Casino de Copacabana, que estão sob ameaça de fechamento. O epitacismo abriu-as no "triennio terremoto", o epitacismo quer conserval-as abertas para sempre. E' um compromisso do partido.

Mas o Sr. Joaquim Moreira, encarregado de levar a effeito a medida, excedeu-se, desmandou-se. Desmandou-se tanto que (façamos justiça!) o proprio epitacismo deve estar envergonhado.

O que a grey do "homem do livro" queria era que o Palacio da Morte continuasse a ser o que é, o antro dourado do vicio sem nenhum aborrecimento, sem nenhuma perturbação por parte da policia. Mas o epitacismo queria isso sem escandalo, sem choque. E vae o Sr. Joaquim Moreira para o Senado e pespega aquellas coisas fragrantes, aquelles conceitos capazes de revolucionar o systema planetario.

Francamente, não era isso que o epitacismo desejava!

O Sr. Joaquim Moreira revelou-se, ante-hontem, o homem de maior impavidez no mundo.

Apenas S. Ex. escolheu a peor das occasiões.

Neste momento, em que se festeja o centenario de Pedro II, que foi neste paiz a mais bella irradiação de moral e de bons costumes, affirmar-se que o jogo é saneador de caracteres e purificador de almas, é francamente deselegante, infeliz, desastrado.

Massa bruta que se move

TERRIVEIS EFFEITOS DE UMA TROMBA DAGUA

A morte horrivel de nove pessoas de uma familia em Mangaratiba

(Conclusão da 1ª pagina)

violentamente, á falta de assistencia das autoridades locaes.

Não fosse um vizinho que o recolheu á sua casa, e talvez tivesse morrido á mingua, enterrado no lamaçal tremendo!

Assim narra Benedicto, os terriveis acontecimentos:

Seriam nove horas da noite. Vinha chovendo copiosamente. Fortes bategas caiam. Proximo, lá em cima da Serra das Tres Orelhas, devia estar caindo uma tromba dagua. Ouvia-se cá em baixo, um rumor surdo, um ronco medonho, como um trovão que rola e que não mais acaba.

Ia isso crescendo, crescendo, avolumando-se ameaçadoramente.

Sentia-se vir perto a massa bruta que rolava, trepidante, fazendo abalar o sólo. Levantou-se, e foi abrir a porta, a ver se havia caminho para a fuga. A escuridão era completa, apenas rasgando a noite os coriscos que cruzavam, lá em cima.

Toda a sua gente estava de pé. Tremiam, presentindo o perigo que os ameaçava. Seu cunhado, Sebastião Prata, que havia ficado em sua casa aquella noite, exactamente por causa do máo tempo, levantou-se tambem, prompto para ajudar a fuga.

Cada um tratava de se preparar para romper pelas trevas da vargem. De repente, sentiram todos o fragor de uma massa bruta que rolava, abalando mais fortemente o solo. As paredes da casa tremeram tambem. O chão corria, como que minado. A casa começou a balouçar, depois a caminhar, a dansar uma dansa macabra, sinistra, medonha!

Agarrados aqui, ali, acolá, iam todos sendo levados de roldão pela avalanche!

Nisso, a porta abriu-se, estilhaçando-se, e a corrente irresistivel da enxurrada entrou precipitadamente.

Benedicto ouviu gritos, clamores, que o vendaval abafava. Um tronco de arvore imprensou-o de encontro a outro tronco, que invadiu a casa, agora como uma arca de Noé, que as aguas arrastavam.

Ficou ali preso.

Da sua prisão, elle viu agora, o corpo de sua mãe, mergulhar, ficando preso ao fundo, pela cabeça, com as pernas para o ar.

Não havia esforços capazes de se livrar da prisão.

Dali, elle via depois rodar o corpo da

Valentim Costa, o salvador

mulher, debatendo-se, com os braços erguidos, em attitude de pedir soccorro!

Dali, elle via ainda, rodarem como corropios, no rodamoinho das aguas revoltas, os tres filhinhos, agarrados uns aos outros, chorando, gritando.

Mais corajosa e forte, sua irmã, resistiu á corrente avassaladora e tentava salvar-se, mas logo uma pedra que rolava como uma bola de borracha, tal a força impetuosa das aguas, esmagava-a! E o seu cadaver, boiando, passava agora, bem proximo a Benedicto, como num ultimo adeus, para deslisar e desapparecer no turbilhão.

E assim, um a um, elle viu morrerem todos, toda a sua gente, emquanto elle jazia ali, acorrentado.

Era de enlouquecer! Perdeu os sentidos.

Quando Benedicto voltou a si, abrindo muito os olhos, julgou por um momento, que estava sonhando.

Olhou em torno e viu um scenario completamente desconhecido. Monte, valles, rios, tudo differente do seu logar. Mas logo, as scenas tetricas da noite voltaram á sua mente. Gritou. Longe, pareceu estar um homem a espraiar a vista pelos escombros, pelas ruinas daquillo que na vespera era uma região de prados verdejantes, de mattas luxuriantes e de veios dagua crystallina.

Gritou outra vez. O homem se foi approximando pouco a pouco, saltando valles, trepando em pedras, com cautela, contornando troncos, afastando galhos. Esse homem salvou-o, arrancando-o, a custo, da prisão em que se achava.

Era elle o lavrador Valentim Costa. O seu salvador levou-o ás costas para sua casa. Se não fosse elle, teria tido a mais horrivel das mortes, talvez de fome, ali, preso, com a perna quebrada!

Dos seus tinham morrido, levados pela enxurrada ou esmagados pelos troncos e pelos blocos de pedra, sua mãe, Margarida Valentim, de 55 annos; sua mulher, Antonia Julieta, de 28 annos; sua irmã, Joanna Valentim, de 18 annos; Maria Vieira, sua irmã tambem, de 22 annos e Sebastião Prata, seu cunhado, com 23 annos de edade, e que residia uma legua distante.

Sebastião Prata trabalhava na fazenda do Moreno, e tendo recebido seus ordenados, ia para casa quando caiu o temporal, tendo de se refugiar em casa de Benedicto, onde encontrou a morte.

Para a reportagem da A NOITE chegar ao local, teve que se dirigir a Mangaratiba, dali se transportando na lancha *Guiomar*, da Empreza de Navegação Sul-Fluminense, até o outro lado da enseada. Dali, os representantes da A NOITE marcharam pelas estradas e pelos caminhos quasi intransitaveis com o temporal, passando trechos de aguas avolumadas, transportados ás costas de gente amiga e prompta a auxiliar os nossos esforços.

O que resta da Vargem do Vianna

A caravana a esse tempo se compunha do mestre da "Guiomar", Sr. João Dumas; do motorista da mesma, Sr. Clodomiro, e dos Srs. Aristoteles Maia e Anthero Silva. Pelo caminho, a caravana teve occasião de encontrar o supplente de policia José Alves de Souza e o commissario José Cardoso, autoridades essas que se limitaram a fazer enterrar tres dos mortos encontrados. Dos outros não ha noticias ainda.

Benedicto Vieira, o unico sobrevivente

Os tres cadaveres encontrados foram enterrados no logar onde se achavam, para evitar incommodos.

D. Pedro II e Charcot

As qualidades excepcionaes de D. Pedro II facilmente crearam, em seu favor, na Europa, ambiente propicio ás maiores demonstrações de respeito e veneração.

Estamos cansados de repetir as entrevistas que o grande monarcha teve com Victor Hugo ou Carducci; ninguem ignora os nomes dos escriptores que se compraziam no amavel convivio do imperador. De todos esses episodios de aristocracia intellectual, a nossa vaidade recolheu dados interessantes, que são consolo benefico, ao pensarmos em nossa pobreza cultural. A situação, em verdade, de D. Pedro II, na Europa, era digna de chronicas especiaes. O grande monarcha fazia parte do Instituto de França — daquelle celebrado instituto, onde se seleccionam, com mais amplitude do que na propria Academia, os cultores de sciencia, arte e literatura.

A nossa photographia representa um feliz momento desse commercio de espirito, que D. Pedro II mantinha com a fina flor da intelligencia franceza. E' ligeiro aspecto em que se fixou a figura de nosso imperador e do grande Charcot, lado a lado, nessa irmanação, que só produz a verdadeira superioridade mental.

Foi em Paris que ambos se encontraram, na mesma Lutecia fatigada de todos os

quintes de civilisação, habituada á visita de principes de toda a ordem, desde os da Russia aos thronos desthronados, mas que, num dia nevoento, se commoveu, até ás lagrimas, com o enterro do nosso segundo imperador, em exilio, a quem concedeu o governo francez as honras excepcionaes de chefe de Estado.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A Glorificação do Imperador

Para a glorificação de Pedro II, consorciaram-se harmoniosamente, numa união plena de sentimentos, o governo e o povo, e enquanto o presidente da Republica, no memoravel decreto de hontem, reconhecia, em nosso ultimo imperador, exemplo e lição da raça, hoje, á tarde, um popular dotado de qualidades artisticas, ajuntou a areia da rua, e, na praça Saenz Peña, improvisou o monumento que logo se ornou de flores. Qualquer dessas manifestações, isolada, bastaria para demonstrar a solidez da gloria do imperador, porém, as duas se equivalem e completam.

Hoje não é feriado para a Leopoldina?

Ninguem foi avisado e os passageiros protestam

Um grupo de passageiros da Leopoldina procurou-nos, hoje, pela manhã. Tratava-se de uma reclamação razoavel, que registamos aqui.

Pessoas que chegaram á estação da Praia Formosa para tomar o trem das 10 e 30 (segundo o horario dos feriados), foram scientificados pelos empregados dessa via ferrea de que o trem só partiria ao meio dia em ponto, por que o dia de hoje só se considerava feriado nos escriptorios da companhia.

Feriado ou não nos escriptorios, o certo é que não o é nas demais secções da ferrovia ingleza. E a questão está de pé: A data de hoje, feriado nacional, decretado pelo Sr. presidente da Republica, é ou não é feriado para a Leopoldina?

SINISTRO IMPULSO

Morreu Heloisa Alves

Morreu, á tarde, no Hospital de Prompto Soccorro, a senhorita Heloisa Alves de Almeida, que, pela manhã, se havia atirado da janella do sobrado em que residia, recebendo graves ferimentos pelo corpo e fractura do craneo.

O cadaver de Heloisa foi removido daquelle hospital para o necroterio da policia.

COM RUMO A PELOTAS

Por ter de seguir para Pelotas, afim de assumir o commando do 9º batalhão de caçadores, apresentou-se ao Departamento da Guerra o coronel Candido Oseas de Moraes.

Machucou-se ao saltar de um bonde da Cantareira

Quando pretendia saltar de um bonde da Cantareira, ainda em movimento, na rua Barão de Mauá, na vizinha cidade de Nictheroy, foi victima de um accidente, dando uma quéda, o aprendiz de carpinteiro Joaquim José Leite, de 16 annos, solteiro e morador áquella mesma rua n. 333, recebendo escoriações na face, nas mãos e na região escapular esquerda, sendo medicado no posto de Assistencia.

A CAMPANHA CONTRA O JOGO

O Dr. Mario Lamberti, 2º delegado auxiliar, percorreu, durante a noite, todos os clubs licenciados, afim de examinar o movimento do jogo, que se faz.

No Derby Club, o Sr. Mario Lamberti fez varias prohibições.

Na policia central acham-se 46 pinguelins, apprehendidos por S. Ex.

AS DIVIDAS DE GUERRA

Accordo entre os Estados Unidos e a Rumania

A generosidade dos italianos

WASHINGTON, 2 (U.P.) — O senador Smoot annunciou ter-se chegado a accordo sobre a divida da Rumania aos Estados Unidos, substancialmente identico ao que foi negociado entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, com um periodo de tolerancia de dez annos. O total da divida fundada monta a quarenta e quatro milhões e quinhentos e noventa mil dollares que, juntamente com os juros, sobem a quarenta e seis milhões e quinhentos mil.

Senador Smoot

ROMA, 2 (U.P.) — Annuncia-se officialmente, ter-se encerrado sabbado a subscripção nacional ...inada ao pagamento do primeiro "coupon" da divida de guerra aos Estados ...dos. Os algarismos publicados revelam que os italianos residentes na Italia e no exterior responderam, generosamente, ao pedido do primeiro ministro Mussolini.

Um desenhista que segue para o norte

Foi posto á disposição do general João Gomes Ribeiro Filho o 2º sargento Coriolano Gonçalves, desenhista do serviço geographico militar.

VEM, DE PASSAGEM

Teve permissão para vir a esta capital o 1º tenente pharmaceutico André de Albuquerque, que serve na guarnição do Rio Grande do Sul.

Delatou a sua estadia aqui um major

Teve ordem para permanecer mais 15 dias nesta capital, o major Innocencio Rosa de Queiroz.

UMA TROMBA D'AGUA NO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial da A NOITE) — De bordo do "Itaquatiá", foi vista uma formidavel tromba dagua na lagoa dos Patos. O navio teve que mudar de rumo a toda velocidade, afim de evitar que ella abatesse sobre o mesmo.

QUER VER?

A impressionante scena de sangue da Avenida Passos

Não ficou bem apurado se o joven Reynaldo Gonçalves Servos foi victima de um lamentabilissimo accidente ou se tudo foi obra de um suicidio. Ha, no caso, circumstancias que fazem acreditar nesta ultima hypothese.

Reynaldo mostrara á irmã Hilda o tambor do revólver completamente vazio. Depois, apanhando uma bala de calibre differente, metteu-a na arma e, virando esta contra o coração, disse á mocinha:

— Quer ver como não tenho medo?

E começou a dar ao gatilho. O tambor rolou, até que o gatilho chegou á bala e esta deflagrou, indo o projectil matar o infeliz.

Ora, não é possivel acreditar-se que um moço de 17 annos, alumno de um gymnasio, onde faz exercicios de tiro, tivesse a ingenuidade de pensar que o tambor não se moveria e a bala não deflagrasse.

Que Reynaldo tinha uma namorada está apurado pela policia. Mas é isso motivo para se acreditar que elle quizesse morrer, apenas pela supposição de que o infeliz mocinho tenha rompido com ella? E esse, no emtanto, um ponto que não está esclarecido.

O cadaver, como dissemos, ficou, com o consentimento das autoridades policiaes, depositado na residencia da desolada familia, onde foi examinado por um medico legista.

O corpo foi velado durante toda a noite por parentes, amigos e collegas do Sr. Joaquim Gonçalves Servos, pae do inditoso joven e socio principal da firma Almeida & Servos.

O enterramento realisou-se á tarde, com grande acompanhamento, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

ADOECEU UM GENERAL

Apresentou parte de doente o general Tito Villas Lobo.

Este official fôra ha dias sorteado para um conselho, devendo, portanto, ser substituido, afim de que este decida da queixa-crime dada pelo major Francisco de Mello.

O Sr. Olegario Marianno passou por Jaraguá

JARAGUA' (Alagoas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Viajando no vapor "Pará", regressa para o Rio da visita feita ás suas salinas no Rio Grande do Norte o poeta Olegario Marianno, que visitou e almoçou nesta localidade.

OS SUCCESSOS DA SYRIA

Signaes de grande actividade dos drusos, que se dirigem sobre o Monte Libano

NÃO FORAM ACCEITAS AS OFFERTAS DE PAZ DOS DRUSOS

Aspecto do Monte Libano, vendo-se a rua principal em dia de festa. E' para essa cidade, tão typica, que se dirigem os drusos

JERUSALEM, 2 (U. P.) — Depois da derrota de Rabsaya os rebeldes estão dando signaes de grande actividade em Homs, Hama, Baalbay e augmentam as suas fileiras em Hasbya, onde estão promptos para o ataque. Grandes contingentes drusos continuam a adherir aos rebeldes no norte e no sul. Diz-se que o sultão Pasha assumirá o commando activo do exercito que se dirige contra o Libano.

BEYRUTH, 2 (U. P.) — O Sr. Jouvenel, alto commissario francez na Syria e Libano, rejeitou as offertas de paz dos drusos, que comprehendiam o estabelecimento de um governo nacional syrio e a retirada das tropas francezas.

A Exposição da Colonia Italiana em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial da A NOITE) — Inaugurar-se-á brevemente a exposição que a colonia italiana está organizando para a commemoração do seu cincoentenario. Assistirá á solemnidade o barão de Montagna, que deverá chegar a esta capital depois de amanhã. O seu desembarque será concorridissimo.

O pintor Izidoro Weber em Florianopolis

FLORIANOPOLIS, 2 (Serviço especial da A NOITE) — Foi muito bem acolhida a mostra de arte que aqui está fazendo o pintor allemão Izidoro Weber. Foi inaugurada com a presença do governador do Estado e já foi visitada por cerca de 1.200 pessoas.

A inauguração do busto de D. Pedro II na estação de D. Pedro II da Central do Brasil

Com extraordinaria assistencia realisou-se, hoje, ás 11 1/2 horas da manhã, a inauguração do busto de D. Pedro II, collocado no saguão principal da estação da Central do

A inauguração do busto de D. Pedro II, na Central do Brasil

Brasil, que passou de hoje em deante, a denominar-se "D. Pedro II".

Logo, depois da chegada do Sr. ministro da Viação, que compareceu, acompanhado do deputado Sá Filho, o Dr. Carvalho Araujo, director daquella via ferrea, seguido dos sub-directores e mais chefes de serviço, approximou-se do local, fez correr a cortina do docel que guardava o busto do imperador, dando por iniciada a cerimonia.

O Sr. Dr. Luiz Carlos da Fonseca, sub-director da 1ª divisão, usou, então, da palavra, produzindo um eloquente discurso analogo ao acto.

O orador poz em relevo os factos mais gloriosos que a historia patria regista, durante o reinado daquelle soberano. Referiu-se brilhantemente á lei do ventre livre e teceu um verdadeiro hymno á que aboliu a escravidão no Brasil, salientando depois a parte importante que Pedro II tivera na iniciativa da construcção da nossa principal via ferrea.

Uma grande salva de palmas cobriu as ultimas palavras do orador, que recebeu muitos parabens pela sua brilhante peça oratoria.

AGITOU-SE O CONSELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Não tomou conhecimento da mensagem e devolveu-a ao prefeito

RECIFE, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Tendo o prefeito desta capital enviado ao Conselho Municipal uma mensagem pedindo a approvação de certas medidas proteccionistas, os Srs. conselheiros resolveram, após acalorada discussão, não tomar conhecimento da mensagem e devolvel-a ao prefeito, sem inseril-a na acta. Votaram contra a proposta apenas os Srs. Joaquim Moreira e Ribeiro Pessoa.

O TEMPO

TEMPERATURA DE HOJE: MAXIMA, 25°3; MINIMA, 21°0

Boletim da Directoria de Meteorologia

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 6 HORAS DA TARDE DE HOJE ATE' A'S 6 HORAS DA TARDE DE AMANHÃ

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde do dia 2 até ás 6 horas da tarde do dia 3:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, com nebulosidade variavel.

Temperatura — Noite fresca, ligeira ascensão de dia, com maxima entre 28 e 30 gráos.

Ventos — Normaes, com brisa fresca.

Estado do Rio:

Tempo — Bom, com nebulosidade variavel.

Temperatura — Noite fresca, ligeira ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo, bom em todos os Estados, salvo no littoral do Rio Grande, onde será perturbado com chuvas.

Temperatura — Em ascensão.

Ventos — De norte a leste.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas expedidas entre ás 9h,30 e 16h,00 dos Estados de Matto Grosso, Goyaz e grande parte do de Minas Geraes.

Quando se viu que se tratava de um roubo, já era tarde...

S. PAULO, 2 (A. A.) — A Sra. Procopio de Carvalho fez hontem, umas compras na casa Mappin Stores, na importancia de réis 210$000, sendo a encommenda enviada para sua residencia.

Momentos após, appareceu na casa da mesma senhora um individuo dizendo-se empregado da casa, e ir buscar o embrulho que tinha vindo trocado. Devolvido o embrulho, o individuo desappareceu. Pouco depois verificou-se tratar-se de um ladrão. Foi scientificada a policia.

Revoltaram-se os presos de Pyapun

LONDRES, 2 (Havas) — Telegrapham de Rangoon, na India: "Os forçados da prisão de Pyapun, em Burma, revoltaram-se e aprisionaram os guardas. A policia acudiu mas os presos, que tinham tido tempo de se armar, fizeram frente aos policiaes, travando verdadeira batalha. Os soldados cercaram então a prisão. Os revoltados, porém, só se renderam depois de verem morto o chefe do bando, que era um criminoso que havia sido condemnado á morte e estava á espera do dia da execução. Na luta entre os presos e os policiaes houve cinco condemnados mortos e tambem perderam a vida quatro dos guardas. Foi elevado o numero de feridos de ambas as partes."

COMMUNICADOS

O CENTENARIO DO IMPERADOR

Homenagens da Caixa Economica ao seu grande benemerito

A cerimonia realisada na Caixa Economica, vendo-se, ao fundo, a estatua do Imperador

Com toda solemnidade, a Caixa Economica realisou, hoje, a uma hora da tarde, no seu salão nobre, uma cerimonia muito expressiva em homenagem a D. Pedro II, á frente de cuja estatua em gesso viam-se chefes de serviço e funccionarios.

Usando da palavra, falou durante alguns momentos, em feliz improviso, o Dr. Horacio Ribeiro da Silva, director-gerente que tinha a seu lado o secretario do Conselho, Sr. barão de Santa Margarida. Depois de, em synthese preciosa, fazer o historico da vida do nosso ex-imperante, terminou o Dr. Horacio Ribeiro pedindo que todos honrassem sempre a sua memoria, não espalhando, nunca, que fôra D. Pedro quem doara a Caixa, a grande area de terreno em que foi edificada, á rua D. Manoel.

As ultimas palavras do orador foram abafadas por vibrantes palmas.

A seguir, o gerente da Caixa Economica mandou o contador, major Ariovisto de Almeida Rego lavrar nova portaria cancellando as notas de suspensões applicadas a alguns funccionarios da repartição. Era a ultima homenagem ao grande benemerito daquella instituição.

Um escandalo na feira de São Christovão

QUASI SEM BIGODES!

— Você não póde funccionar aqui!

— Posso, sim, senhor.

— Não póde! Sua licença está apprehendida.

— Perdão: eu fui impellido, violentamente, aliás, de funccionar na feira de segunda-feira, do Engenho Novo.

— Já disse que nã póde! Desarrume tudo e vá embora já!

— Isso não é possivel...

— Cachorro!

E o Sr. Abel de Almeida, director das feiras, avançou para o "feirista", Octacilio Alves, segurando-lhe com violencia os grossos bigodes.

Alves, que estava com um facão na mão, fez menção de reagir com a arma. Foi então que o Sr. Abel de Almeida deixou os seus grossos e ruivos bigodes, chamando os guardas-civis de ronda á feira, aos quaes ordenou que prendessem o "feirante".

Levado Alves á presença do commissario de dia ao 4º districto, pediu o Sr. Abel de Almeida á autoridade que o mandasse autuar, por desacato. E assim foi feito.

Falámos, mais tarde, ao Sr. Octacilio Alves, que assim nos contou o caso:

— O "seu" Abel, está acostumado a tratar com todos os "feiristas" asperamente, hostilmente.

Ha tempos implicou elle commigo, porque vendia batatas nacionaes na feira do Engenho Novo e acabou apprehendendo a minha licença, prohibindo-me de negociar ali. Vendo-me, hoje, resolveu fazer-me uma maldade, mas, como estes bigodes que o Sr. está vendo, só desapparecerão daqui com a morte, não obstante segural-os com força, não conseguiu arrancar um só fio.

— Mas o senhor ameaçou-o com a faca...

— E' mais uma mentira desse homem. Quando elle me segurou os bigodes e quiz me dar uma bofetada, tive o movimento instinctivo de defesa, procurando evitar essa aggressão, justamente com a mão em que tinha o facão. Foi só, juro-lhe, sob palavra de homem honrado!

O Supremo Tribunal Federal não funccionou

A' 1 hora e 5 minutos da tarde, achando-se presentes os Exmos. Srs. ministros Guimarães Natal, Pires e Albuquerque, Edmundo Lins, Geminiano da Franca e Bento de Faria, assumiu a presidencia o Exmo. Sr. ministro Guimarães Natal e declarou que, não havendo numero legal para a leitura da acta, deixava de haver sessão.

O centenario de D. Pedro II

A Sociedade de Bellas Artes inaugurou o retrato do ultimo imperador

O retrato do Imperador, inaugurado na Sociedade Brasileira de Bellas Artes

Perante numerosa assistencia de artistas e homens de lettras, foi hoje inaugurado na séde da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, o retrato do nosso ultimo imperante D. Pedro II.

Esse trabalho foi executado e offerecido pelo pintor patricio professor Marques Junior.

O Dr. José Mariano Filho, presidente da Sociedade, em breve e expressiva allocução traçou o perfil do ultimo imperador, salientando o amôr e a protecção que D. Pedro II sempre dispensou ás artes e aos artistas nacionaes.

COMMUNICADOS

Prisco de Oliveira

J. Carvalho Rocha & Ca.

PRISCO DE OLIVEIRA declara á praça e aos seus amigos do interior que, por um mal entendido no ajuste de contas com a firma J. CAL. A. LHO ROCHA & Cia., da qual era seu empregado, contra ella fez uma declaração pelo JORNAL DO COMMERCIO.

Agora, porém, com a mesma havendo entrado em accôrdo, vem fazer ... para sciencia de todos, e aproveitando o ensejo agradece á firma a confiança que sempre lhe depositou, r...omm ndando aos seus amigos commerciantes no interior com a mesma continuarem suas transacções mercantis, pois, como ...mpre, serão bem attendidos.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1925.

(a) PRISCO DE OLIVEIRA.

A' PRAÇA

J. CARVALHO ROCHA & COMPANHIA — PRISCO DE OLIVEIRA

J. Carvalho Rocha & C. declaram á praça que a desintelligencia com o seu viajante Prisco de Oliveira, originou-se apenas de um mal entendido no ajuste de contas. Como era de esperar, porém, voltada a calma entre ambos, tudo ficou liquidado de modo honroso, o que colloca os declarantes no dever moral de, informando a praça desta Capital, como ás do interior do occorrido, tornarem publico a honestidade e operosidade do seu ex-empregado, a quem agradecem os bons serviços prestados.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1925. — *J. Carvalho & Companhia.*

SEM FIO

Programma para hoje

Da Radio Sociedade, onda de 400 metros:

A's 8 horas da noite — Concerto vocal e instrumental no "studio" da Radio Sociedade.

A's 10 horas — "Jornal da Noite" (cotações da Bolsa de Mercadorias, cambio, previsão do tempo, noticias telegraphicas do estrangeiro, ultimas noticias dos jornaes da noite e noticias diversas).

Concerto — 1. Mendelssohn: Ruy Blas. Ouverture. Orchestra da Radio Sociedade. 2. Becce: Serenata Romantica. Orchestra da Radio Sociedade. 3. Nepomuceno: Soneto. Canto. Professora Marietta Bezerra. 4. Mozart: Don Juan. Duetto com acompanhamento de orchestra. Solistas, professora Marietta Bezerra e Sr. Corbiniano Villaça. 5. Grieg: Fantasia. Orchestra da Radio Sociedade. 6. Gounod: Mireille. Duetto. Professora Marietta Bezerra e Sr. Corbiniano Villaça. 7. Beethoven: Andante da 5ª Sinfonia. Orchestra da Radio Sociedade. 8. Mozart: Don Juan. Serenata. Canto. Sr. Corbiniano Villaça.

9. Sgambati: Berceuse. Rêverie. Orchestra da Radio Sociedade. 10. Billi: Strimpellata alla luna. Orchestra da Radio Sociedade. 11. Hymno Nacional: Orchestra da Radio Sociedade.

A's 9 horas, o Prof. Dr. Fernando de Magalhães falará sobre Pedro II.

PARA MORRER

Por motivos que ninguem sabe, Carolina Maria José, de 16 annos, residente á rua S. Leopoldo n. 29, ingeriu forte dóse de permanganato de potassio.

Aos gritos da infeliz, acudiram as demais pessoas da casa, que requisitaram a Assistencia Municipal. Um medico dessa instituição compareceu, prestando os soccorros de que Carolina precisava.

AMOR TRAGICO!

O matador continúa no hospital — Foi sepultada a assassinada

José Ferreira Machado, o barbeiro que, hontem, assassinou a sua namorada Maria Olga Lacerda, na casa da rua Conde de Bomfim n. 283, continua no Prompto Soccorro em estado gravissimo. A policia do 17º districto espera as suas melhoras para ouvil-o no hospital.

O corpo da desventurada joven foi examinado no necroterio do Instituto Medico Legal, verificando-se que causou a sua morte a bala que a attingira no coração.

A' tarde saiu o enterro para o cemiterio de São Francisco Xavier.

DEIXOU A VICTIMA CONTUNDIDA

Foi tudo num momento. Passando pelo largo de S. Francisco, um auto cujo numero não foi percebido, atropelou Oswaldo Vieira da Cruz, de 14 annos, branco, residente á rua Eleone de Almeida n. 28. A victima ficou com contusões no rosto e a Assistencia Municipal a soccorreu, tendo o auto desapparecido.

TENTOU SUICIDAR-SE

Thereza Lopes da Silva, de 30 annos, solteira, residente á rua Miguel de Frias numero 25, tentou hoje, suicidar-se, ingerindo uma dóse de um toxico qualquer. A Assistencia Municipal, chamada, soccorreu-a, pondo-a fóra de perigo.

Candidatos, unanimes, á presidencia e vice-presidencia da Bolivia

LA PAZ, 21 (A. A.) — Foram indicados, por unanimidade de votos, para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica, respectivamente, os Srs. Hermano Silles e Abdon Saavedra.

Ameaças de revolução na Turquia

CONSTANTINOPLA, 2 (U. P.) — O cruzador "Hamidish" foi enviado para Remza, na previsão de um provavel movimento revolucionario. A Assembléa Nacional revogou a ordem dos derviches prohibindo as visitas aos tumulos sagrados.

A Universidade de Manáos nos festejos de Pedro II

O Dr. Rodolpho Chapot Prevost, presidente da União Amazonense no Districto Federal, recebeu um telegramma do Dr. Astrolabio Passos, rector da Universidade de Manáos, delegando-lhe poderes para representa-o nos festejos do Centenario do nascimento de Pedro II.

CONSULTORIO MEDICO

A. B. G. — Magnesia calcinada, enxofre prec. e lavado, cremor de tartaro e pó de alcaçus, ãã, 20 grs.

Dar ao menino, numa colher das de café, em meio copo de agua com assucar.

ARTHUR — Pelo que a senhora diz na carta, o seu filho Arthur tem uma coisa que os medicos chamam "spasmophilia". Essa creança deve ser entregue aos cuidados do medico. Não se cura com "uma receita"...

D. O. N. A. — E' a nós que a senhora vem pedir um conselho dessa ordem?

Se "elle" "não" quer casar, a senhora faça o que entender, mas aconselhe-se antes com alguma parente.

V. A. DE O. (Juiz de Fóra) — Aconselho uma formula em que entrem: phosphato de calcio, carbonato de calcio e magnesia calcinada. (Quem formular, fará as dosagens.)

ANTONIO B. D. — E' o caso de procurar um dentista.

Mme. S. A. L. G. — E' muito "salgado" esse assumpto para ser tratado aqui.

P. A. I. — Não se assuste. Seu filho ficará bom completamente. O osso cresce de novo e forma-se o "callo" no logar onde se quebrou, que será tão forte que nunca mais quebrará naquelle ponto!

As fracturas eram perigosas antigamente. Hoje, com a antisepsia: Não ha perigo e nem fica defeituoso. Póde estar tranquillo.

D. A. V. A. B. — Com certeza o senhor deve ter tambem outros symptomas: somnolencia depois do almoço, bocca amarga pela manhã, etc.

Procure-nos.

COLLEGA — O "Signal de Bozzolo" consiste numa pulsação visivel no nariz(ao nivel das narinas). E' indicio de aneurysma da aorta thoracica.

Entre nós vimos esse signal numa importante figura da imprensa carioca, ha pouco desapparecida.

GUAYBA — Uso externo:
Acido borico — 15 gr.
Agua fervida — 1.000 gr.

A. M. N. B. — Carne (extracto) Kefir, regimen lacteo exclusivo. Depois arroz de leite, tapioca, ovos.

MARIA — Não é caso para se tratar pelo jornal; se quizer, procure-nos.

A IDE'A — Tranquillize-se. Não é doença. E' phenomeno natural. Passa.

CARENCIAS — Vide o recentissimo artigo de Mouriquand: "Carencia alimentar, carencia digestiva e carencia de nutrição". Como se vê, as coisas vão se esclarecendo cada vez mais. E não podia deixar de ser assim.

Na synthese o espirito humano marcha do simples para o composto; na analyse, — desculpe o paradoxo, — faz justamente o contrario: vae do complexo para o simples.

Quando se descobriram as doenças de carencia, a "carencia" era uma só: a falta de vitaminas. Depois, analysando os factos, viu-se que esse phenomeno era complexo. Isto é, a carencia podia ser por falta de certos elementos nos alimentos, ou por falta de os saber aproveitar, mesmo quando elles ahi estivessem.

HERNIA — Operação ou apparelho.

F. M. DE V. — Não, senhor.

MARIA — Não é caso para Jornal. E' preciso tratamento directo.

SOGRA — Uma sogra que se interessa pela saude do genro? Caso raro! Pois aqui estamos para a auxiliar. Dar-lhe-emos uma carta para obter lhe um exame gratuito de raios X, do Prof. Duque Estrada que, sendo solteiro, não avaliará, de certo, esse heroismo... de sogra!

V. E. G. B. — Uso externo:
Menthol — 0,05.
Dermatol — 1 gr.
Vaselina — 20 gr.

G. R. R. B. — Xylol — cem gottas.
Vaselina — 50 gr.
Produz effeito certo.)

DR. NICOLAU CIANCIO.

DA PLATÉA

NOTICIAS

Amanhã, tem mayonnaise"

Em virtude de subita enfermidade de que foi accommettido o actor Procopio Ferreira, viu-se a empresa do Trianon na contingencia de transferir para amanhã, quinta-feira, a estréa da nova comedia de Armando Gonzaga "Amanhã tem mayonnaise", que estava annunciada para hontem. Hoje, o Trianon dará uma reprise de "Meu bebé", fazendo o papel de Jimmy, obsequiosamente, o festejado actor Palmeirim Silva.

Companhia Léa Candini

A opereta de Kalman, "La contessa Marizza", despede-se do publico do Lyrico, hoje. Amanhã, será representada "Scugnizza" e a seguir "La fornarina". Em Scugnizza" estréa a applaudida artista Maria Tabassi, que nos affirmam, possuidora de bellissima voz. Em Buenos Aires, de onde vem a companhia Léa Candini, Maria Tabassi conquistou grande numero de admiradores.

"Scugnizza" fica em scena pouco tempo porque, como se sabe, a companhia deve partir dentro de breves dias para S. Paulo, onde vae fazer, no Theatro Sant'Anna, a temporada de verão.

Ultimas representações de "Fóra do sério"

Despede-se hoje do cartaz do Gloria a graciosa revista do Conselheiro XX e do Barão de O'elle "Fóra do serio", que, hontem, obteve duas verdadeiras enchentes com a apresentação do novo e hilariante quadro "No laboratorio de anecdotas do Conselheiro XX. Amanhã não ha espectaculos. Sexta-feira teremos então as primeiras da nova revista da parceria Bittencourt-Menezes "Flá-Flu'".

Um espectaculo em beneficio da Assistencia Dentaria Infantil

Freire Junior está organisando um espectaculo para o proximo natal, com o concurso de varios elementos de nossos principaes theatros. O producto liquido desse espectaculo, que será em "matinée", reverterá para a Assistencia Dentaria Infantil, instituição recem fundada e que soccorre milhares de creanças pobres.

Os Geraldos

Os populares duettistas "Os geraldos" realisam hoje um espectaculo no cine-theatro America, com o concurso de varios artistas dos mais applaudidos. Estão no programma Maria Ruiz, Baptista Junior, Edmundo André, Alfredo Albuquerque, Julio Villar, Chico Mentira, Oscar Soares com o seu cão prodigio, Os Themistocles, Tico-Tico and Santinha, William John, Silvio Giordano, Umberto Miranda, o Marialva portuguez, Albino Vidal, etc. Toma tambem parte no espectaculo a jazz-band Sul-Americana, dirigida pelo Sr. Romeu Silva.

Um espectaculo no Cine-Theatro Brasil

No dia 9 do corrente realisar-se-á um espectaculo no cine-theatro Brasil, em homenagem á pianista Mme. Gurgel do Amaral. Para esse espectaculo foi organisado um attraente programma.

Nos cabarets

No cabaret do Club dos Politicos estréa hoje a dansarina turca Blanche Noran Harim. Amanhã apparecerá ali a cantora lyrica Lydia Rossi.

"As Encantadoras"

A empresa Pinto & Neves resolveu que antes da revista-féerica de Rubem Gill e João da Graça, "Amor sem dinheiro", em ensaios no Recreio, suba á scena na proxima semana a revista de Victor Pujol e Octavio Quintiliano "As encantadoras", que terá uma luxuosa montagem com scenarios completamente novos de Jayme Silva, e com um mgnifico guarda-roupa, confeccionado nos "ateliers" da empresa.

Até lá ficará no cartaz a revista de grande successo "Amendoim torrado", que continúa a lograr grandes enchentes.

ESPECTACULOS

Iodo com agua...

O José tinha vontade de morrer, mas...

O moço estava caido na rua João Vicente, em Bento Ribeiro. Já muita gente, curiosa e penalisada, cercava-o. Tentára suicidar-se o moço. A policia chegou, chegou a Assistencia e levou-o para o posto do Meyer.

Lá, então, disse chamar-se José Antonio Portugal, ter 22 annos e residir á rua Prudente de Moraes n. 10.

— Que é que tomou?
— Iodo com agua.
— Com agua?
— Sim, porque não tive coragem de tomal-o puro. Tinha vontade de morrer porque andava aborrecido da vida...

Depois de uma lavagem no estomago, José retirou-se, fóra de perigo.

Quasi que Ostende era inundada e destruida pelo mar

BRUXELLAS, 2 (U. P.) — As tropas belgas conseguiram evitar uma inundação das vizinhanças de Ostende. Devido a uma tempestade de neve bastante séria, os velhos diques do porto de Ostende, que foram construidos ha trinta annos, ficaram muito damnificados, mas os soldados conseguiram conter a invasão das aguas do mar, depois de um trabalho exhaustivo de varias horas.

COMMUNICADOS

Henrique Marques da Costa

Adelina Pinto Marques da Costa, filhos e genros, Julia F. da Costa e Joaquim Marques da Costa convidam os parentes e amigos para assistir a missa do 6º mez, que por alma de seu saudoso e inesquecivel esposo, pae, sogro, filho e irmão HENRIQUE MARQUES DA COSTA mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam gratos.

Augusto Moreira de Souza Paiva

Margarida de Souza Pereira, ausente, Alberto Moreira dos Santos e Carlos Moreira dos Santos, profundamente consternados pelo tragico desapparecimento de seu querido filho, sobrinho e primo AUGUSTO MOREIRA DE SOUZA PAIVA barbaramente assassinado em Itajubá, convidam todos os parentes e amigos a assistir a missa do setimo dia, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 8 horas, pelo que desde já agradecem, penhorados.

Maria Magdalena Lahmeyer Monteiro

João Pereira da Silva Monteiro, Palmyra Lahmeyer Monteiro, João da Silva Monteiro Filho, senhora e filha, Maria Irene Carmita, Kitty, Maria Teresa, Henrique, Pedro e Emmanuel Lahmeyer Monteiro convidam todos os parentes e amigos para a missa de setimo dia que por sua muito querida LENA, filha, irmã, cunhada e tia mandam rezar no sabbado, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, altar de N. S. da Conceição, pelo que desde já agradecem.

Ida Pinotti Zuccolo

Falleceu ante-hontem, 30 de novembro, ás 10 1/2 horas, na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, a carinhosa e modelar esposa e mãe IDA PINOTTI ZUCCOLO, deixando na immensa dôr os inconsolaveis Alexandre, esposo, e os filhos, Adolpho, Herminda, Clara, Alda e Leda. O enterro, no cemiterio de S. João Baptista foi presenciado por varios parentes e amigos da inesquecivel fallecida.

Joaquim dos Santos

Clara dos Santos, Emma Luiza Vasquez, José Candido Vasquez, viuva, cunhada e cunhado de JOAQUIM DOS SANTOS, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu inesquecivel marido e cunhado e convidam para a missa de 7º dia, que será celebrada sabbado proximo, ás 9 horas, na egreja de Santo Affonso, pelo que ficará desde já muito gratos.

Antonio Rodrigues Pereira

Maria da Conceição Pereira e filhos; Gastão Saint-Martin, senhora e filhos agradecem, penhorados, a todos que os acompanharam no doloroso transe da morte de seu querido esposo, pae, sogro e avô ANTONIO RODRIGUES PEREIRA e os convidam para a missa de 7º dia, que será rezada amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

General José Pacheco de Assis

Ambrosina de Assis e irmãs, marechal Cassiano de Assis e familia, Dr. Augusto Duque Estrada e familia, Antonio Braga Leite e familia, sobrinhos e demais parentes convidam para assistir a missa de setimo dia que mandam celebrar por alma do seu saudoso esposo, cunhado e tio general JOSE' PACHECO DE ASSIS, amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Leonor Vianna Carneiro

(FALLECIDA EM CAMPOS)

Alvaro Vianna, Carlos Vianna, Alberto José de Sampaio, Gastão José de Sampaio, suas familias e demais parentes convidam as pessoas de sua amizade para assistir a missa que mandam celebrar pela alma de sua saudosa irmã, cunhada, prima e tia LEONOR VIANNA CARNEIRO, na egreja de Nossa Senhora do Parto, ás 9 1/2 horas, amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, pelo que antecipadamente agradecem.

Dinorah Borges da Costa

Adelaide e Cecy Borges da Costa, Dirceu Moreira e senhora, Dr. Alvaro Rosa e senhora (ausentes), familia Borges da Costa e Maria Marques de Souza, irmãs, cunhados, parentes e madrinha de DINORAH BORGES DA COSTA, fallecida nesta cidade, convidam as pessoas de sua amizade e relações a assistir amanhã, 3 do corrente, ás 10 horas, na egreja do Carmo (rua 1º de Março), ás missas que mandam rezar em seu suffragio. Antecipam agradecimentos.

Maria Avila d'Ascenção

Leopoldina Avila Corrêa Braga, Cecilia Corrêa Braga de Bethencourt, Antonio Dias de Bethencourt, seus filhos e mais parentes agradecem, penhorados, as demonstrações de pezar prestadas por occasião do passamento de sua querida irmã e tia MARIA AVILA D'ASCENÇÃO e communicam que a missa de setimo dia, por sua alma, será celebrada amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Cathedral Metropolitana.

Eugenie Mounier Neviére

30º DIA

Joseph Achille Nevière, seus filhos, Pierre, Louis, Jean, Guy e Henry (ausentes), as familias Mounier e Pecego (parentes), Pereira, Nevière & C., mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, missa por alma de EUGENIE MOUNIER NEVIÈRE, para cujo acto convidam as pessoas de sua amizade.

Roberto Braga

A familia Roberto Braga convida os demais parentes e amigos para assistir a missa de 30º dia, que manda celebrar amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, agradecendo desde já a todos que comparecerem.

O "SIERRA MORENA" CHEGOU DE BREMEN

Um obito durante a viagem

Amanheceu na Guanabara o transatlantico allemão "Sierra Morena", vindo de Bremen e escalas em Boulogne, Coruña, Villa Garcia, Vigo, Lisboa e Funchal, tendo gasto 17 dias na travessia, que correu bem.

O referido paquete veiu em boas condições sanitarias e trouxe 144 passageiros para esta capital, sendo 14 em 1ª classe e 130 em 3ª, na maioria immigrantes allemães, que se destinam ao interior do paiz.

O "Sierra Morena" trouxe para esta capital o consul brasileiro Antonio Zeremner.

Durante a viagem da unidade mercante allemã, falleceu a bordo, no dia 22 do mez passado, o menino Manoel Gouvêa, portuguez, de seis annos de edade, filho de Manoel Luiz Gouvêa e de Maria Gouvêa, passageiros de 3ª classe, que se destinavam a esta capital.

O "Sierra Morena", pouco depois de desembaraçado pelas autoridades do porto, atracou no armazem 13 do cáes.

A' tarde, deixou a Guanabara com destino a Buenos Aires, para onde conduz 1.183 passageiros, na maioria immigrantes hespanhóes e allemães.

EXAMES DE SEGUNDA EPOCA

Serão iniciadas no dia 1 do corrente, no CURSO FREYCINET, rua Uruguayana n. 47, as aulas especiaes de revisão para os exames de segunda época de preparatorios e do curso seriado. Aulas diarias para todas as materias; o programma será dado integralmente.

NATAL ANNO-BOM

Brinquedos de borracha

O leiloeiro PALLADIO, venderá em leilão, sexta-feira, 4 do corrente, ás 13 horas, em seu armazem, á rua São José n. 57, grande quantidade de brinquedos de borracha, inteiramente novos e perfeitos, constando de bonecos, animaes, etc., conforme collecção em exposição.

EXAMES DE 2ª EPOCA

A 1º de dezembro serão iniciados cursos intensivos, diurnos e nocturnos, de todas as materias. Curso Normal de Preparatorios — Rua do Ouvidor, 15 — Tel. 6713 N.

"A NOITE" MUNDANA

A estação da elegancia

A volta do verão e o cortejo dos dias luminosos são, para a cidade, uma razão de jubilo esthetico. A belleza natural não dispensa, entre nós, a effectiva collaboração do sol.

Imitadores dos processos europeus continuarão a lamentar houvesse terminado o inverno, que lhes abriu o Municipal e os grandes hoteis, deu origem a chás de caridade e elegancia, motivou concertos, recitaes e recepções festivas. Mas faltava a esses momentos a alegria ruidosa do Estio. O Rio é a cidade das praias extensas, e, se tiver de recorrer a modelo estrangeiro para organisar seu programma social, ha de procural-o em Biarritz ou em Sorrento, nas costas brancas do Mediterraneo, acima das quaes sempre se póde contemplar uma nesga de céo azul. Já agora, vamos comprehendendo a rigorosa verdade. As avenidas, á beira mar, hão de tornar-se o scenario natural de nossa estação mundana. Deixem falar os que só se comprazem em pedir inspiração a Paris... Lindo espectaculo é o dessas tardes de oiro, em que andam pelas areias da Urca e de Copacabana, incautas, despreoccupadas, as sereias fugitivas com que o velho Oceano recompensa, em tres mezes do anno a paciencia, com que soffremos, resignados, a infelicidade de não sermos uma raça de elegancia propria e belleza definida.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: senhorita Vera de Silveira, filha da viuva Sra. D. Antonietta Gomes da Silveira; senhorita Dinorah de Souza, filha do Sr. Antonio Augusto de Souza; senhorita Edda Rocha, filha do Sr. Carlos Simões da Rocha, negociante nesta praça; Sra. D. Sylvia Abreght, esposa do Sr. John Abreght, do nosso alto commercio; o Sr. Estanislão Ferreira, negociante; o Sr. Asdrubal Motta Miranda, industrial e capitalista; o Sr. Lauro da Silva Fonseca, pharmaceutico; o Sr. Daniel Barbosa Lima, do nosso alto commercio; o menino Dagoberto, filho do Sr. Floriano Lopes Cintra.

—— Fazem annos amanhã: senhorita Carmella Thorny, filha do Sr. Isaac Thorny, negociante nesta capital; Sra. D. Ludovica Monteiro Janes, esposa do Sr. Alvaro Janes, proprietario e capitalista; Sra. D. Judith Proença, esposa do Sr. Mario Abrantes Proença; Sra. D. Marietta Gomes Pinto, esposa do Sr. Luiz Gomes Pinto; Sra. D. Marcellina Barroso, mãe do negociante Sr. Carlos M. Barroso.

—— Tem sido muito felicitado hoje, pela passagem do seu anniversario natalicio, o Dr. Waldemar Seabra, engenheiro de renome, actualmente nos serviços de prolongamento do Cáes do Porto, e filho do commendador Gregorio Garcia Seabra.

CASAMENTOS

Contrataram: a senhorita Alzira Borges, filha do Sr. Carlos Pereira Borges e de sua esposa, Sra. D. Theodora L. Borges, e o Sr. Mauricio Brandão; a senhorita Elza Dias, filha do major Elpidio Corrêa Dias, e o Sr. Nelson Pinheiro.

—— Realisam-se: no dia 9, da senhorita Delsa Maria de Carvalho, filha do Dr. Jayme de Carvalho e de sua esposa, Sra. D. Leonidia de Souza Carvalho, com o Sr. Mario Borges de Freitas, do nosso alto commercio; no dia 14, da senhorita Elvira Passos da Silva, filha do Sr. José Antonio Passos da Silva e de sua esposa, Sra. D. Zaira R. Passos da Silva, com o Dr. Juvenal Martins Lisboa, clinico nesta capital, sendo testemunhas, do acto civil, o Sr. e senhora Antonio Ribeiro de Sá e do religioso o Sr. e senhora Dr. Hugo Pires e Sr. e senhora Dr. Gilberto Mancebo de Souza; no dia 20, da senhorita Olga Fernandes, filha do Sr. Elpidio José Fernandes e de sua esposa D. Maria Amelia Fernandes, com o Sr. Arthur Carlos Flores, empregado no commercio, sendo padrinhos, em ambos os actos, da noiva, o Sr. e senhora Guilherme Peixoto, e do noivo o Sr. e senhora Bernardino Ferreira Serra.

NASCIMENTOS

José, filho do Sr. Noel Vieira Dias, e de sua esposa Sra. D. Julia Pereira Dias.

MANIFESTAÇÕES

Por occasião do seu anniversario natalicio, hontem, o Dr. Arthur Thompson, chefe de secção technica da quinta divisão da Central do Brasil, e ex-deputado pelo Espirito Santo, recebeu de seus auxiliares uma significativa manifestação de estima; festejando hontem a passagem do anniversario natalicio do leiloeiro Sr. Francisco M. La Porta, os seus amigos e auxiliares fizeram-lhe manifestação, cobrindo de flores a sua mesa de trabalho e offerecendo-lhe varios mimos. Houve discursos muito cordiaes. A' noite, houve na residencia do Sr. La Porta linda festa.

VIAJANTES

—— Chegaram: da Europa, o Dr. Manoel Candido Venicio, senhora e filhos; da Europa, o Sr. Adelino Lopes Porto; de Buenos Aires, o industrial Sr. Carlos Gabizo; de São Paulo, o Sr. e senhora Dr. Lauro de Britto Machado; de São Paulo, o Sr. e senhora Dr. Oldemar dos Santos Ribeiro; de São Paulo, o Sr. Elizio de Souza Nogueira, do nosso alto commercio.

—— Seguiram: para a Europa, o negociante Sr. Wenceslão de Azevedo Gusmão; para a Europa, o Sr. e Sra. Antenor Pereira Cruz Filho; para Minas Geraes o Sr. Jesuino Vieira de Sá e familia; para São Paulo, o Sr. Caetano Zanarte, do alto commercio desta capital.

—— Esperados: amanhã, de Buenos Aires, o Sr. Laurindo Pereira Simões, senhora e filhos; amanhã, da Europa, o Dr. Jurandyr Marques Batalha, no dia 14, dos Estados Unidos, o Sr. Arnaldo Couto de Oliveira e familia; no dia 16, dos Estados Unidos, o Dr. Julio de Souza Ribeiro; no dia 16, da Europa, o negociante Sr. Amancio Rapozo Dias.

ENFERMOS

Acha-se enferma a senhorita Inah de Souza Martins, filha do Dr. Euzebio Rocha Martins, advogado.

LUTO

Falleceram: o Sr. Candido Claudio da Silva, cujo enterro realisou-se hontem, saindo o feretro da rua Marques Leão numero 56, Engenho Novo, para o cemiterio do Carmo; hontem, em São Paulo, a menina Marilia, filha do Sr. Alberto de Carvalho Pimentel, do nosso alto commercio, tendo se realisado o seu enterramento hontem mesmo; o Sr. Firmino Ribeiro Ermida, antigo guarda livros, devendo o seu enterramento realisar-se-á amanhã, ás 8 horas, saindo o feretro da rua Pará n. 89, casa 2, praça da Bandeira, para o cemiterio de São João Baptista.

MISSAS

Amanhã: de Roberto Braga, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula; de Eugenio Mounier Neviere, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula; de Dinorah Borges da Costa, ás 10 horas, na egreja do Carmo, á rua Primeiro de Março; de Maria Avila d'Ascenção, ás 9 horas, na Cathedral; de Leonor Vianna Carneiro, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto; do general José Pacheco de Assis, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula; de Antonio Rodrigues Pereira, ás 10 horas, no altar mor da egreja de São Francisco de Paula.

—— Celebrou-se hoje, ás 10 horas, no altar mor da egreja de São Francisco de Paula, missa de setimo dia por alma do Sr. Augusto Moreira de Souza Paiva. A cerimonia religiosa foi mandada celebrar pela directoria da Companhia Brahma e teve acompanhamento a orgão.

—— Esteve muito concorrida a missa de setimo dia que a familia da Sra. D. America Machado fez celebrar por sua alma, hoje, ás 9 1/2 horas, no altar mor da egreja de São Francisco de Paula.

Caçador perigoso

As margens da Lagôa Rodrigo de Freitas são, e cada vez mais, um passeio preferido. Nestas tardes de calor, a avenida de contorno da Lagôa é ponto preferido pelos moradores do bairro, e até de longe, para passeios que, no emtanto, começam a ser perigosos. E' que, nas proximidades da rua Trinta, exactamente no ponto mais movimentado, um cavalheiro, parece que morador proximo, faz, diariamente, prolongados exercicios cynegeticos. Com a sua espingarda de dois canos e o seu cão perdigueiro, esse cavalheiro fica ali, durante toda a tarde, a dar tiros em todas as direcções afim de matar garças. E todos os dias, tres, quatro ou cinco garças morrem com o chumbo do caçador improvisado que no emtanto, é pouco cuidadoso e põe em perigo a vida dos que passam ao alcance de sua carabina.

As familias, alarmadas contra isso, reclamam uma medida qualquer, tanto mais que é, ao que nos parece, prohibido caçar em plena via publica...

As télas de arame nos açougues

Os retalhistas se insurgem contra o monopolio e recorrem á Saude Publica

O caso ainda sem solução

A Sociedade dos Retalhistas de Carnes Verdes officiou ao director do Departamento Nacional de Saude Publica denunciando a organisação de um monopolio relativo á installação nos açougues das télas de arame, á prova de moscas, medida essa exigida pelo regulamento sanitario em vigor, para cujo cumprimento têm sido concedidos diversos prasos, achando-se agora esgotada a ultima prorogação.

Pedido a respeito o parecer do Procurador dos Feitos da S. Publica, Dr. Rubens de Figueiredo, este declarou ao director geral do Departamento não se ter agora organisado monopolio algum para explorar a installação de télas de arame nos açougues desta capital, consoante a exigencia da Saude Publica, verificando que de facto existe uma patente de invenção, sob o numero 8.841, mas concedida em agosto de 1915, oito annos antes, portanto, do decreto 16.300, de 31 de dezembro de 1923, que approvou o actual regulamento sanitario. E accrescentou que a mesma patente não está nulla ne meaduca, nos termos da lei de 14 de ooutubro de 1882, não podendo, pois, ser cassada por acção judicial.

Deante do parecer do Procurador dos Feitos, fomos nos entender com a directoria da Sociedade dos Retalhistas de Carnes Verdes, a qual, no momento em que lhe falamos, nenhuma informação tivera ainda a respeito da resposta do Dr. Rubens.

Disse-nos, entretanto, a mesma directoria que considera de grande alcance hygienico a collocação de télas de arame contra as moscas, nos açougues, mas com o que a classe dos retalhistas não se póde conformar é com a obrigatoriedade de sujeitar-se a uma empresa que adquiriu o privilegio de só ella poder fazer installações de télas de arame, de toda e qualquer especie, com o direito, já se vê, de exigir, por esse serviço, preços absurdos aos açougueiros.

A questão está neste pé. A Saude Publica nenhuma decisão definitiva tomou, para dirimil-a. Ao que parece, aguarda-se naquella repartição, o proximo regresso do Dr. Carlos Chagas, para dar solução ao caso, junto ao ministro da Justiça.

PELOS CLUBS

FENIANOS DO ENGENHO DE DENTRO — A conhecida sociedade carnavalesca suburbana Fenianos do Engenho de Dentro, abrirá seus salões amanhã, quinta-feira, sabbado e domingo, para uma grande festa.

Nesses tres dias se effectuarão tres grandes bailes nos Fenianos, promovidos pelo Bloco dos Firmes.

As "soirées" revestir-se-ão de grande brilhantismo, tendo sido contratado uma excellente "jazz-band", que executará os numeros mais sensacionaes de seu programma.

VIDA OPERARIA

SOCIEDADE DE R. DOS T. EM TRAPICHES DE CAFÉ — Está convocada para amanhã, ás 6 horas da tarde, na séde da Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches de Café, uma assembléa geral para prestação de contas pela directoria e leitura do parecer da commissão de contas.

UNIÃO DOS O. EM FABRICAS DE TECIDOS — Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, a directoria dessa associação operaria. Na succursal da Gavea, á rua Jardim Botanico, 553, A, haverá amanhã, ás 7 horas da noite, uma assembléa, e, na séde geral, á rua Acre outra, sabbado, ás 8 horas, para apresentação do balancete mensal, leitura do relatorio do presidente e acclamação de uma commissão de cinco membros encarregados de rever as contas do anno social e julgar dos actos da actual administração.

O "Pará" veiu do norte com muitos passageiros

Procedente de Belém e escalas, fundeou pela manhã em nosso porto o paquete nacional "Pará", tendo gasto onze dias e meio na viagem.

Essa unidade do Lloyd Brasileiro trouxe 283 passageiros para esta capital, sendo 144 em 1ª classe, 25 em 2ª e 114 em 3ª.

Não poupam as arvores!

As arvores da rua Conde de Baependy estão sendo, agora, victimas da garotada. Os seus ramos, frondosos e viçosos, vão sendo esgalhados pelos moleques que, aos bandos, carregando pedras e páos, andam rua abaixo, rua acima, a bater nas arvores para que caiam uns pequenos frutos que ellas têm. Parece que havia meios de impedir que essa destruição continuasse.

Largou a pesada corrente

Na avenida Paulo de Frontin, o guarda nocturno n. 14, do 15º districto, deu voz de prisão a um individuo que sobraçava um grande embrulho. Ao ser chamado, o homem largou o embrulho e saiu a correr.

O policial verificou então, que o embrulho continha uma grande corrente de ferro, que foi levada para a delegacia.

TACNA - ARICA

Queixas do Chile contra a Commissão Plebiscitaria

GENEBRA, 2 (A. A.) — O Sr. Valdez Mandeville, ministro do Chile na Suissa, apresentou um documento á Liga das Nações assegurando que a attitude do general Pershing na commissão plebiscitaria de Tacna e Arica está retardando a liquidação do plebiscito.

TACNA, 2 (U. P.) — O delegado chileno, Sr. Greve, continua retirado dos trabalhos da commissão de limites. Devido á falta de "quorum", a commissão adiou os seus trabalhos.

ARICA, 2 — (U. P.) — O general Pershing representante norte-americano na commissão plebiscitaria, está redigindo pessoalmente a resposta ao discurso do delegado chileno, Sr. Agustin Edwards, embora em intima consulta com os seus conselheiros. Espera-se que essa resposta seja uma forte declaração sobre a situação plebiscitaria.

TACNA, 2 (U. P.) — O delegado chileno, Sr. Greve, publicou uma carta enviada ao Sr. Morrow, explicando as difficuldades da commissão de limites do ponto de vista ella propria que insiste em occupar-se do assumptos que não dizem respeito á chileno. Diz que o atraso do trabalho da commissão não é devido ao Chile, mas á sua missão. Observa que o commissario chileno representa o paiz que possue o mais completo conhecimento geographico do territorio e insiste em que a commissão se dedique ás questões que a ella pertencem.

PELO C. 6004

A linha Asylo Isabel era servida pessimamente, por um pequeno bonde de oito bancos, apenas. Ultimamente, a Light, attendendo ao elevado numero de passageiros para lá, passou a fazer o serviço com carros grandes e reboques. Hontem, entretanto, voltaram a trafegar para aquelle ponto, os taes bondinhos de 32 passageiros. Por que?

—— A Sociedade Protectora dos Animaes não tomou a menor providencia com relação ao desgraçado animal cégo, que se acha atirado em um terreno baldio da rua Alegre, conforme appello dos moradores daquelle-local, feito por nosso intermedio.

Até parece que tal sociedade não mais existe ou não é mais de protecção aos animaes.

—— Reclamam contra a demora das manobras da Leopoldina, no cruzamento das suas linhas com a rua Figueira de Mello. Ha occasiões em que taes manobras gastam mais de meia hora.

—— Desconfiam que o agente da estação de Irajá, da E. de F. Rio d'Ouro, soffre da molestia do somno. Pelo menos nas horas de vender bilhetes, o homem está sempre dormindo.

—— Na rua Barão de Petropolis o matto já está tão desenvolvido que quasi occulta os predios. Estará tal rua fóra da jurisdicção da Limpeza Publica?

PRESO COM O FURTO

O larapio Fidelis José dos Reis, pela madrugada, entrou no quintal da casa numero 141, da rua São Christovão, residencia do pharmaceutico A. Peçanha e arrombou a porta do quarto em que mora a lavadeira Anna Pinto. Concluido o arrombamento, Fidelis pegou uma grande bandeja com roupas e saiu a correr.

Na rua Barão de Ubá, o meliante foi preso pelo guarda nocturno n. 6, que o conduziu para a delegacia do 15º districto, onde o autuaram em flagrante.

O Gallo ficou com um "gallo"...

O menor José Gallo passava, esta manhã pela avenida Mem de Sá, conduzindo á cabeça um sacco com ferragem, quando um automovel, passando, esbarrou no rapaz, atirando-o ao solo.

O chauffeur tratou de fugir e José Gallo, recebendo um "gallo" na cabeça, foi á delegacia do 12º districto, cujo commissario de dia o fez medicar no Posto Central de Assistencia.

O menor Gallo, que é brasileiro, de cor branca e tem 17 annos de edade, depois de medicado, recolheu-se á respectiva residencia.

FOLHETIM DA "A NOITE" (39)

E. BERTHET

A LINDA AGENTE DO CORREIO

ROMANCE POLICIAL

VI

O INQUERITO

— Tem razão, disse Thereza tristemente; não poderemos atravessar a villa de cabeça erguida, sem receiar olhares insolentes do escrivão e do aprendiz de boticario. Este, quando eu passo pela pharmacia, deita-me sempre a mão á mota, e offerecendo-me pastilhas, pergunta com ar de troça: — Quando se fórma a doutora? O que será de hoje em diante, quando souber deste roubo!...

— Dê-me attenção, querida Sra. Chervis, disse Valeria após um momento de reflexão; como deve suppor, eu não sou rica, e o emprego que exerço agora é o meu unico recurso; mas talvez me seja possivel arranjar a quantia subtraida e impor silencio aos interessados, embolsando-os integralmente. Que lhe parece esta idéa? O extravio seria nesse caso attribuido á desordem inevitavel na installação de uma pessoa pouco experiente, e apenas constaria que paguei a minha aprendizagem de primeira directora.

— Mas se eu lhe digo que, neste caso, o correio não é responsavel... leia o artigo 401... exclamou a velhota; além disso, essas coisas não se fazem assim!... Os intrigantes e mal intencionados, sempre numerosos em terras de provincia, onde não ha divertimento, tomariam talvez esse acto espontaneo, não como prova de desinteresse, mas como simples restituição.

Semelhante interpretação, dada a um sentimento delicado, fez corar levemente a encantadora viuva, que apesar de já estar habituada ás expressões pouco *limpidas* da collega, não lhe poude deixar de dizer:

— Ah! minha senhora, serve-se de palavras bem desagradaveis!

A Sra. Chervis ficou a philosophar em que tinha offendido a melindrosa viuva, e por causa disso, reinou por alguns instantes no escriptorio da agencia um prolongado silencio, que nem o falador Thiago se atreveu a interromper socegando a joven Thereza.

Duas pancadas timidas soaram então no postigo official, que não se abria áquella hora.

A Sra. Chervis, furiosa por ser incommodada em semelhante occasião, levantou-se de um salto, e dispunha-se a ir despedir sem mais cerimonias o importuno que assim se annunciava, quando de repente se abriu a porta e entrou Joanna Marsais, mais constrangida e humilde do que ordinariamente se apresentava.

— O que pretende, Joanna? — bradou a velhota com impaciencia; hoje não veiu carta para si. Não é dia santo todo o dia!

A camponeza, confundindo-se em cortezias, parecia extremamente constrangida pelo acolhimento que lhe faziam.

— Perdão, Sra. Chervis, replicou ella, eu não me atrevia a vir cá, porque receiava desagradar-lhe; mas Suzana tanto instou, que não pude resistir.

— Mas o que deseja, então? Estamos tratando de negocios, e não podemos perder tempo.

Joanna, assustada, baixou a cabeça sem responder.

— Desse modo, embaraça a pobre mulher e não consegue saber coisa alguma! observou Valeria.

E voltando-se para a recemchegada, proseguiu com affabilidade:

— Ora, vamos, Joanna, o que tem a dizer á Sra. Chervis ou a mim?

— A' ambas, Sra. directora, replicou a camponeza, porque a Sra. Chervis apezar de ser um tanto arrebatada, tambem é excellente pessoa... Eu lhes digo: constou na villa que as senhoras estão atribuladas por causa de um dinheiro perdido, e esta noticia affligiu-nos muito... Desculpem a minha confiança... é verdade, isto?

— Então entra aqui como uma bomba para fazer semelhante pergunta? exclamou a velha com demasiada aspereza; pois não devia fazer caso desses ditos de soalheiro; ainda mesmo que tivessem algum fundamento em nada lhe podiam interessar, nem tão pouco á sua filha!

— Ah! sempre é verdade?... Já vejo que a Suzanna tinha razão dizendo ser chegado o momento de lhes prestarmos tambem um pequeno serviço.

— Que diz! exclamou a velhota; poderá dar alguns esclarecimentos acerca dos dois mil francos que desappareceram de modo tão inconcebivel? Explique-se mulher.

— Dois mil francos! repetiu a camponeza muito afflicta. Pensavamos que fosse menos...

E baixando os olhos, accrescentou com tristeza:

(Continúa)

OS SPORTS

Corridas

A DE DOMINGO, NO DERBY-CLUB — A directoria do Derby Club, reunida, hontem, como de costume, organisou, de uma só vez, o programma com dez pareos para a corrida de domingo proximo no hippodromo da rua Mattos Machado.

São provas principaes no programma os grandes premios "Importação" e "2 de Agosto". O primeiro em 1.750 metros, com a melhor parelha de nacionaes Marangoape e Tanguary, em disputa com os argentinos Benco e Asmodéo. O segundo reune Atia Baby, que anda em excepcionaes condições; Salerno e Caravana em optimo "entrainement", Maradjah, com o fio virado; Pecador e Sincera, quasi de um só.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS — Com o resultado da ultima corrida do Jockey-Club a classificação dos dez primeiros concorrentes á "Taça Olival Costa" passou a ser a seguinte:

1. Newton Brandão, 191—310; 2. Alexandre Ribeiro, 195—309; 3. Avelino Dias, 167—286; 4. Henrique Oliveira, 174—282; 5. Francisco Calmon, 166—273; 6. Homero Campista, 160—273; 7. Corrêa Locks, 162—270; 8. Alberto F. Magnado, 165—267; 9. Hildegardo Magno, 158—267; 10. Léo Osorio, 165—260.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB — Reunida, hontem á tarde, para julgamento da corrida de domingo ultimo, a commissão directora de corridas do Jockey-Club resolveu:

a) de accordo com o artigo 175 do Codigo distanciar do 3º logar do premio "Energica" a egua Poesia e suspender até 14 de dezembro o aprendiz Pedro Baptista, que montou a mesma egua;

b) prohibir a inscripção do cavallo Icaraby, de conformidade com o paragrapho unico do artigo 111; e

c) autorisar o pagamento dos premios.

TAÇA SEABRA — Com o resultado da corrida realisada domingo ultimo no Jockey-Club, é a seguinte a classificação dos dez primeiros concorrentes a este torneio:

1. Aurelio Antunes, 309 pontos, 192—117; 2. Angelino Cardoso, 292 pontos, 178—114; 3. Alfredo Ford, 290 pontos, 172—118; 4. J. Ferreira Coelho, 287 pontos, 177—110; 5. Alcino F. Coelho, 287 pontos, 177—110; 6. Guilherme Seixas, 284 pontos, 175—109; 7. A. C. Siqueira, 283 pontos, 165—118; 8. Julio de Magalhães, 277 pontos, 176—101; 9. Madeira Junior, 275 pontos, 164—111; 10. J. L. Veiga Filho, 273 pontos, 169—104.

DIVERSAS — Em S. Paulo foi concedida matricula de tratador ao cavallariço João Cherubim.

—— Foi suspenso, até 11 de dezembro, em S. Paulo, o aprendiz Iguario de Souza, por ter infringido o art. 78 do Codigo, no pareo "Menino" da corrida do dia 29 de novembro proximo passado.

—— Na "Bolsa Turfista" devem ser abertas as cotações para a proxima reunião do Derby-Club.

Football

OS JOGOS DE DOMINGO

A. M. E. A. — SERIE A — Vasco x Syrio, no stadium da rua Guanabara.

America x Bangu', no campo da rua Campos Salles.

Hellenico x Brasil, no campo da rua General Severiano.

SERIE B — Mackenzie x Andarahy, no campo da rua Figueira de Mello.

CONGRESSO SUL-AMERICANO

A ATTITUDE DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA — FRENTE UNICA — TAÇA RIO BRANCO, ETC. — A Confederação redigiu uma nota official aos jornaes, determinando sua attitude, isto é, o ponto de vista brasileiro no congresso sul-americano, que

Gerardo Rivas "extrema direita" (á esquerda) e Modesto Denis, que enfrentaram os argentinos domingo

se vai reunir no dia 5, em Buenos Aires. Escusado é dizer que essa nota combina com a entrevista que nos concedeu o Dr. Oscar Costa, presidente da nossa entidade, quando procuramos abordar o assumpto, de accôrdo com a palavra official, certos que estavamos, de que seriam acceitos os argumentos de A NOITE, que propuzera a attitude que se tornará, realmente.

Reunidos agora; o que dissemos, o que nos disse o Dr. Oscar Costa e o que reitera a Confederação na sua nota official n. 31, temos os trabalhos em favor da realisação do campeonato de 4 em 4 annos, sendo o proximo em 1927 (vespera das olympiadas) e dahi por deante. Completando os seus trabalhos sobre assumptos actuaes, bater-se-á o Brasil pela "frente unica" do football sul-americano junto á F. I. F. A.; apoiará, uma vez completas as condições, a filiação do Perú'; não cuidará do caso da Bolivia, por se tratar de assumpto intimo, proporá o augmento das delegações para 20 pessoas, na seguinte proporção: 2 goal-keepers, 3 full-backs, 6 half-backs, 8 forwards, 1 treinador technico e 3 delegados. Além disso, a delegação leva a incumbencia de assentar com a Associação Uruguaya, data para a disputa, aqui, da taça "Rio Branco", dentro do mais breve praso.

O PROXIMO INTERESTADUAL VASCO X S. BENTO — Uma excellente partida está annunciada para o proximo dia 27 a ser jogada pelo S. C. S. Bento, o campeão paulista de 1925, e o nosso Vasco da Gama, que no presente campeonato actual occupou logar proeminente na collocação final.

NA BAHIA

O YPIRANGA VENCEU O FLUMINENSE — BAHIA, 1 (Do correspondente) — No encontro domingo ultimo effectuado, o Ypiranga venceu o forte conjunto do Fluminense pela elevada contagem de 6 x 1.

FUNDOU-SE O S. C. FEIRA LIVRE — Fundou-se um novo club que tomará o nome de S. C. Feira Livre. Afim de ser eleita a sua primeira directoria, a junta provisoria convida os associados para uma reunião, sabbado proximo. Na primeira reunião, A NOITE foi escolhida para seu orgão official.

S. C. BOTAFOGO — São convidados os associados quites a se reunirem em assembléa geral no proximo dia 8, ás 8 horas da noite, afim de ser tratada a seguinte ordem do dia: Eleição do conselho rellberativo para o biennio de 1926-27.

A COMPETIÇÃO ATHLETICA ORGANISADA PELA LIGA GRAPHICA — A Liga Graphica pretende realisar em janeiro uma grande competição athletica com o concurso de todas as Ligas não officialisadas desta capital.

O programma constará de provas de volley-ball, miss-ball, box, gymnastica, etc.

A commissão directora da referida competição será accrescida com os redactores sportivos dos jornaes e revistas cariocas. A festa será realisada em um dos campos mais centraes desta desta capital. As provas a serem disputadas são as seguintes: Corridas de 100, 200, 400, 800, 1.500 e 5.000 metros, barreiras de 110 metros, salto em altura, salto em distancia, salto com vara, lançamento do dardo, disco, peso relay-race, de 400 e 1.600 metros.

O SILVA MANOEL A. C. NA LIGA GRAPHICA? — O Silva Manoel A. C., ao que dizem vae filiar-se á Liga Graphica de Sports.

FOOTBALL NOS SUBURBIOS

OS JOGOS DE DOMINGO — Associação A. Suburbana — Serie A — Internacional x Sapopemba; Florestal x Municipal — Serie B — America Suburbana x S. José; Terra Nova x Irajá.

O VICTORIA EM DOIS FESTIVAES — O club de São Christovão jogará domingo proximo em dois festivaes, sendo um o do Engenho de Dentro e outro o que terá logar no campo da rua Jockey Club.

A direcção sportiva pede o comparecimento de todos os jogadores dos primeiro e segundo quadros, para uma reunião, hoje, ás 7.30 da noite, afim de ser feita a escalação definitiva.

O JOGO DECISIVO — TERRA NOVA x IRAJÁ — No proximo domingo será decidido o campeonato da Serie B, da Associação Athletica Suburbana, com o jogo Terra Nova x Irajá. E' voz corrente que algo de anormal verificar-se-á no transcorrer da pugna, estando os dirigentes da entidade suburbana dispostos a tudo para impedir qualquer perturbação da ordem.

O FESTIVAL DO ALLIANÇA F. C. — No campo do Modesto, o Alliança effectuará domingo um festival de sports com o seguinte programma:

Primeira prova — A's 11.30 — Argentino F. C. x Alliança, (segundos teams).

Segunda prova — A's 12.40 — Paulo Vianna F. C. x Recreio F. C.

Terceira prova — A' 1.15 — King F. C. x Pedregulho F. C.

Quarta prova — A's 2.30 — S. C. Pery x Sparta F. C.

Quinta prova — A's 4 horas — Verdun x Combinado Neusa.

Sexta prova — A's 5 horas — Nacional x Alliança.

O FESTIVAL DO COMBINADO SUBURBANO — Mais um festival sportivo promoveu para domingo o Combinado Suburbano, com um programma interessante.

E' esta a ordem dos jogos:

Primeira prova — Taça "Neves" — Pau Gome x Combinado Poeira.

Segunda prova — Taça "Carvalho" — Infantil Argentino x Infantil Campinho.

Terceira prova — Taça "Capitão Gervasio Carvalho" — Combinado Suburbano x Victor Fernandes.

Quarta prova — Taça "Luiz Gomes" — S. C. Paulistano x Esperança F. C.

Quinta prova — Taça "José Nascimento" — Team São Christovão x Nacional F. C.

Sexta prova — Taça "Christovão Santos" — Custa mas vae x Combinado Morro a Fome.

Setima prova — Taça "Joaquim Cardoso" — Recreio da America x Argentino F. C.

Oitava prova — Miss Ball.

Nona prova — Taça "Christovão Santos" — Bloco Preto e Branco x S. C. Gomes Serpa.

O GUANABARA F. C. NA LIGA GRAPHICA — O Guanabara F. C. será mais um gremio que virá augmentar o numero de filiados da Liga Graphica, segundo nos informaram.

MAIS UM CLUB DE FOOTBALL — Por alguns sportsmen suburbanos acaba de ser fundado um novo club, que recebeu a denominação de João Pallut S. C. A apresentação dos quadros será no dia 20 do corrente mez.

COMBINADO RUBRO-NEGRO — A directoria deste combinado fará realisar domingo, no campo do S. C. União um festival sportivo com um optimo programma.

LIGA LEOPOLDINENSE — CONSELHO SUPERIOR — Está convocado para amanhã, ás 8 1/2 horas.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA SUBURBANA — COMMISSÃO DE JUSTIÇA — Está convocada para amanhã uma reunião extraordinaria desta commissão para ás 8 horas. Assembléa geral — Está convocada para o dia 4, ás 8 1/2 horas.

LIGA SPORTIVA SUBURBANA — Directoria — Está convocada para amanhã, ás 8 horas da noite, para resolução de importantes assumptos.

Conselho divisional — Está convocado para o dia 5 do corrente, ás 8 1/2 horas.

EM MINAS

CA' E LA' — Na villa de Ypiranga realisou-se domingo ultimo um encontro amistoso entre o club local e o Cachoeira S. C. Pena é que um torcedor houvesse, em dado momento, perturbado o bom andamento da pugna, causador que foi de um grande conflicto. Deixou de terminar pelo motivo acima, o jogo, sem vantagem para os litigantes.

Athletismo

O FINAL DO CAMPEONATO DA LIGA METROPOLITANA — No campo do River, a ex-entidade official carioca, fará disputar domingo proximo as provas transferidas no ultimo domingo em vista do máo tempo reinante. A primeira prova está marcada para a 1 hora da tarde, na ordem abaixo: corridas de 200 metros, salto em distancia, corridas de 400 e 100 metros, salto em altura, corridas de 1.500 metros, relay race de 400 metros, corridas de 5.000 metros e relay-race de 1.600 metros.

Remo

PARA AS REGATAS NACIONAES — A Confederação Brasileira expediu a seguinte nota official:

"Não tendo havido inscripção nos pareos de double-skiffs e out-riggers a oito remos, constantes do programma da proxima regata nacional, promovida pela C. B. D., a directoria desta entidade deliberou substituir os mencionados pareos pelos seguintes:

1º — Honra — Double-skiffs, qualquer classe, aberto a todos os clubs confederados, sob a denominação de "Alaor Prata".

2º — Honra — Yoles a oito remos, novissimos, aberto a todos os clubs confederados, sob a denominação de "Arthur Bernardes".

As inscripções para os mencionados pareos serão encerradas no dia 8 do corrente, ás 6 horas, na séde da C. B. D.

Water-Polo

O TORNEIO INTERNO DO VASCO DA GAMA — Mais duas partidas do interessante torneio interno de water-polo foram realisados, offerecendo o seguinte resultado:

LINO JETHRO — Venceu o primeiro pelo score de 2 x 0.

PINHEIRO x VERRI — Venceu o team Pinheiro W. O.

Box

O JOGO DE DOMINGO — Domingo, á tarde, no campo do Flamengo, o portuguez Tavares Crespo enfrentará o pugilista patricio Italo Hugo, com as seguintes preliminares: Armando Torres (paulista) e Jayme Santos (carioca), Furriel (paulista) e Rodrigues Alves (carioca).

—— Durante o jogo os espectadores serão informados do movimento do encontro brasileiros x argentinos.

Esgrima

O CAMPEONATO MILITAR DE ESGRIMA — Na sala de armas do Club Militar serão realisadas nos dias 10 e 11 do corrente as provas para a obtenção do titulo de campeões do anno corrente de sabre, florete e espada.

Senadores e evangelistas

Os senadores Thomaz Rodrigues e João Thomé apresentaram á Camara Alta um projecto sobre as cercadas de curraes de peixes", até agora prohibidas pelo decreto n. 16.184, de 25 de outubro de 1923.

Já foi lavrado, pela respectiva commissão, o parecer que aconselha seja approvada a proposta de revogação daquelle acto legislativo. Estampou-o o "Diario Official" de 28 do mez proximo findo, e está subscripto pelos Srs. Bueno Brandão, Ferreira Chaves, Bernardino Monteiro e Lopes Gonçalves, tendo sido este o relator.

E' um dos trabalhos mais singulares que têm ultimamente apparecido na sisuda assembléa do Monroe. Quando se esperava que o estudioso amazonense, alli embaixador de Sergipe, encarasse o assumpto sob seus aspectos substanciaes, o juridico e o economico, e citasse constituições e mencionasse tratados de halieutica ou de piscicultura — enveredou S. Ex. pela hierologia em geral e pelas sagradas escripturas mais em particular. Fazendo, assim, praça de christão profundamente doutrinado, arrastou a grave erro, que talvez involuntariamente perpetrou o curioso parecer os seus tres companheiros de commissão acima citados, todos elles, ao que me consta, firmes e sinceros catholicos, theoricos e praticantes.

Eis a monumental peça:

"Desde a mais remota antiguidade, em todos os climas, sob o dominio de religiões differentes, orientaes e occidentaes, sem desorientar os mais bellos systemas philosophicos e as mais grosseiras praticas do fetichismo, collaborando nas melhores organizações sociaes, antes, durante e após a vinda do Messias, do Salvador da humanidade, constituiu a halieutica poderoso factor de vida e progresso, elemento de grandeza e prosperidade, exercicio profissional, mantidos pelos costumes e pela sabedoria dos povos, das leis e das instituições. O Divino Mestre, fundador da nossa religião, foi um grande pescador, com seus discipulos, sendo o principal destes, Simão, que, depois se chamou Pedro, clavicularlo das portas da bemaventurança: "Petrus, tu es Petrus et super hanc petram edificabo ecclesiam meam, et quod cumque ligaveris super terram erit ligatum in cœlo et quodcumque solveris super terram erit solutum in cœlo..." E todos que têm lido os livros sagrados, encontrarão no "Novo Testamento" a narração daquella grande e miraculosa pesca no lago de Genesareth, onde o Redemptor, com os seus companheiros, recolheu em um só lance de rêde mais de 5.000 peixes, que pelos pobres foram distribuidos.

A pesca é, pois, profissão ou "sport divino", santificada por Deus e pelos grandes Apostolos: "eunte, ergo, docete omnes gentes..."

Como, então, embaraçar essa actividade ou funcção, que o proprio Jesus Christo praticou, exerceu e recommendou, e condemnal-a "sem motivos de ordem publica ou de interesse nacional"?

E é por não lobrigar no art. 65 do reg. n. 16.184, de 25 de outubro de 1923 a salvaguarda desses motivos ou interesses da nação, que a commissão, tendo em vista o art. 72 paragrapho 24 da Constituição, aconselha a approvação do projecto.

Sala das commissões, em 19 de novembro de 1925. — *Bueno Brandão*, presidente; *Lopes Gonçalves*, relator; *Ferreira Chaves*, *Bernadino Monteiro*."

Ora, a "pesca miraculosa", qual vem no "Novo Testamento", não se deu conforme expoz o senador Lopes Gonçalves. Refere-a S. Lucas ("Evangelho", cap. V, vs. 1-11), que não affirma haver o Christo pescado, porém, sim ter mandado a Simão Pedro que se fizesse mais ao largo do lago de Genesareth e soltasse as redes, o que o discipulo e seus auxiliares executaram, assim como os pescadores da outra barca, pois eram duas, repletando-se tanto do pescado ambas, "que pouco faltou que ellas não fossem ao fundo".

Dando o numero de peixes e a distribuição destes pelos pobres, confundiu S. Ex. esse portento com um dos dois realisados pelo Messias, na multiplicação de peixes e de pães. E' o narrado por todos os evangelistas (S. Matheus, XIV, 17-21; S. Marcos, VI, 38-44; S. Lucas, IX, 13-17, e São João VI, 9-13). Com "dois peixes e cinco pães de cevada", deu elle alimento fartante e sobejante (encheram-se doze cestos com os restos da colossal refeição) a "5.000 homens", sem entrarem nesse computo as mulheres e as creanças. O outro prodigio foi apenas historiado por S. Matheus (XV, 32-28) e S. Marcos (VIII, 2-9); S. Lucas e S. João esqueceram-se de contal-o. Não foi menos pasmoso que o anterior, porquanto ó Omnipotente Emmanuel, com "sete pães e uns poucos de peixinhos", saciou a fome tridua de "4.000 homens, fóra meninos e mulheres", abarrotando-se ainda sete alcofas com os fragmentos do enorme agape.

O meigo Jesus, embora houvesse escolhido os seus apostolos dentre os pescadores galileus, não colheu peixes, com ou sem rede. Porque a verdade verdadeira, que o heterodoxo Sr. Lopes Gonçalves precisa de saber, para não induzir a novas erronias os seus devotos companheiros de commissão, é que o Filho de Deus foi tão sómente pescador de almas, as quaes queria elle exalçar do mar encapellado do mundo para a gloriosa paz da eviterna bemaventurança.

BRAULIO MANHAES.

ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS

ORFEÃO PORTUGAL — Realisa-se hoje, no Orfeão Portugal, das 5 ás 11 horas da noite, uma vesperal dansante.

LUSITANO CLUB — Para domingo proximo, está sendo preparada uma tarde-noite dansante no Lusitano Club.

ORFEÃO PORTUGUEZ — Haverá no dia 13, no Orfeão Portuguez, um chá dansante.

COMMUNICADOS

Roberto Marques Pinheiro

Marcello Clausen Pinheiro e filhos, viuva Dr. F. B. Marques Pinheiro, filhos e noras, Marie Louise Clausen, filhos e noras, Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes, s senhora e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa de 30º dia, que mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 1/2 horas, amanhã, 3 do corrente, por alma do seu saudoso esposo, pae, filho, genro, irmão e cunhado ROBERTO MARQUES PINHEIRO, pelo que desde já se confessam profundamente agradecidos.

Firmino Ribeiro Ermida

Sua mulher, seus enteados e demais parentes participam o fallecimento do antigo guarda livros FIRMINO RIBEIRO ERMIDA, occorrido hoje, ás 5 horas da manhã, e avisam aos seus amigos que o enterro sairá da sua residencia, á rua Pará, 89, casa 2 (praça da Bandeira), para o cemiterio de S. João Baptista, amanhã, ás 8 horas da manhã.

Noemia Soares Castello Branco

(SEU ANNIVERSARIO)

Sua familia manda celebrar missa por sua alma, amanhã, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagoa.

D. Pedro II e a viação brasileira

Ao Imperador deve o paiz o grande impulso que tiveram as nossas estradas de ferro

São inegualaveis os serviços prestados por D. Pedro II á nossa viação ferrea. Foi o proprio imperador que, pessoalmente, se interessou pela iniciativa de Christiano Ottoni, como, mais tarde, se interessou pela de Mauá. Devemos-lhe, pois, ter-se desenvolvido tão rapidamente em terras da America o novo meio de locomoção.

O governo hoje pagou uma divida de gratidão ao ultimo imperador, determinando que se chame Pedro II a estação Central. Ali foi inaugurado tambem, no saguão da venda de passagens para o interior, um busto do magnanimo soberano.

Estação da Central do Brasil que hoje receberá o nome de D. Pedro II

Prestando, por nosso lado, uma homenagem a Pedro II, pedimos ao Dr. José Luiz Baptista que nos recordasse os principaes factos a que o nome do imperador se liga ao desenvolvimento das nossas estradas de ferro.

As suas autorisadas palavras são estas:

— Pede-me A NOITE algumas informações sobre o progresso ferroviario alcançado pelo nosso paiz durante a monarchia e a minha opinião e impressões sobre a actuação directa de Pedro II. Accedo de boa vontade a essa solicitação, porque a historia da viação ferrea brasileira tem constituido um dos objectos dos meus estudos habituaes, nas horas vagas, ha alguns annos, mas pondero que o assumpto é muito vasto e só poderia ser tratado convenientemente em livro, cuja elaboração demandaria muito tempo. Attendendo, entretanto, ao fim elevado vizado pela A NOITE, tentarei escrever resumidamente o que me parece mais importante, de accordo com a leitura que tenho feito dos livros publicados e dos documentos ineditos que tenho tido occasião de compulsar, nos archivos da Inspectoria das Estradas, da Central do Brasil e do Ministerio da Viação.

O grande regente Feijó havia comprehendido que uma das maiores difficuldades para a consolidação definitiva da ordem no Imperio era a falta absoluta de meios de communicação; não desconhecia que o transporte é o factor predominante, que dá a medida da actividade particular dos individuos e da vida nacional dos povos civilisados, mas elevou o seu pensamento a idéas mais altas — a unidade do Imperio e á defesa das provincias mais fracas. Promoveu a decretação da lei n. 101, de 31 de outubro de 1835, cuja critica já tive opportunidade de fazer e sobre a qual silencio agora porque não épertinente no caso. Tambem não cabe aqui referencia detalhada á missão especial, confiada pelo mesmo regente ao marquez de Barbacena, para estudar as disposições da praça de Londres acerca da organisação de uma importante companhia de estradas de ferro para Minas e S. Paulo.

A verdade, apurada já definitivamente pela historia, é que todas as tentativas, que surgiram na vigencia da lei de 1835, fracassaram por varios motivos, entre os quaes alguns interessados incluiram, na época, a falta de confiança na ordem.

A opinião publica não estava esclarecida sobre as immensas vantagens do serviço ferroviario e nada conhecia sobre a formidavel transformação economica que esse meio de transporte começava a promover nos Estados Unidos, dos quaes havia de fazer, mais tarde, a nação mais rica e mais prospera da terra.

Havia mesmo homens de responsabilidade, em quem não se pode deixar de reconhecer intelligencia e patriotismo, que combatiam a construcção da "linha de tunneis" ou outra qualquer; são muito conhecidas na historia as seguintes apostrophes:

— E' estrada de ouro e não de ferro; carregará no primeiro dia do mez toda a producção realisada e ficará trinta dias ociosa (Vasconcellos).

— Caisse do céo, promptinha, a estrada que desejam, a renda não seria sufficiente para o custeio (Paraná).

Havia, entretanto, estadistas e homens de negocio, mais esclarecidos, que tinham decisiva confiança no successo dos novos emprehendimentos: entre elles, o grande Irineu Evangelista de Souza, Antonio Carlos de Andrada Machado, J. J. Teixeira Leite, Caetano Furquim de Almeida, Thomaz Cokrane e, principalmente, Pedro II. Foi da leitura de documentos antigos e dos livros do conselheiro Ignacio da Cunha Galvão, de C. B. Ottoni, de V. A. de Paula Pessoa, de André Rebouças, de A. A. Pereira Cornja Junior, de Cyro D. Ribeiro Pessoa Junior, de F. P. Passos e de outros que se formou no meu espirito essa firme convicção.

A idéa se tornava seductora aos espiritos adiantados á vista da crescente facilidade de communicações com a Europa, de onde chegavam noticias do desenvolvimento dos caminhos de ferro em todo o mundo. Os memoraveis debates travados no parlamento francez de 1838 e 1842 para a decretação das linhas troncos da rêde ferroviaria da grande nação latina, empolgaram o espirito do Imperador, tão inclinado á pratica do regimen democratico parlamentar. A cessação do trafico africano, por outro lado, e consequente desemprego de consideravel capital, permittiam alimentar esperanças de successo financeiro na organisação das companhias ferroviarias.

Foi nesse ambiente, assim tão a rapidos traços descripto, e sob o imperio dessas circumstancias que foi votada a lei n. 641, de 26 de junho de 1852, que já não se referia a toda a rêde privilegiada e simplesmente ás linhas de ligação da Côrte com as provincias de S. Paulo e Minas Geraes; para qualquer outra linha, o governo poderia fazer a concessão, mas dependente do corpo legislativo, que se reservava o direito de resolver sobre a conveniencia da estrada e sobre a opportunidade da sua construcção em face dos onus que acarretaria para o Thesouro.

Todos os favores contidos na lei n. 101 (Feijó), foram reproduzidos, em termos mais explicitos e em disposições melhor concatenadas. Appareceu pela primeira vez na legislação o privilegio de zona e a garantia de juro, cuja fórma ficou regulada nos termos seguintes:

"O governo garantirá á companhia o juro até cinco por cento do capital empregado na construcção do caminho de ferro, ficando ao mesmo governo a faculdade de contractar o modo e tempo do pagamento deste juro." No § 9º do art. 1º ficou estabelecido que:

"A companhia se obrigará a não possuir escravos, a não empregar no serviço da construcção e custeio do caminho de ferro senão pessoas livres que, sendo nacionaes, poderão gozar da isenção do recrutamento, bem como da dispensa do serviço activo da Guarda Nacional e, sendo estrangeiros, participarão de todas as vantagens que, por lei, forem concedidas aos colonos uteis e industriosos."

Não havia limitação do capital a ser empregado; a garantia se estendia ao total que fosse empregado na construcção. A lei reservava ao governo a faculdade de effectuar o resgate, nas condições de tempo e preço que fossem estabelecidos em cada concessão. Não era de rigor esta ultima clausula, attendendo a que toda propriedade particular, por via de desapropriação, póde passar á nação. Foi conveniente, porém, commenta o conselheiro Carlos de Carvalho, para crear uma regra especial de desapropriação, a que não satisfazia completamente o regimen das leis de 1826 e de 1845; constituindo, no seu modo de ver, uma verdadeira homenagem ao direito de propriedade.

O serviço ferroviario começou, pois, a ser estabelecido no nosso paiz, regido por uma lei sabia, em a qual se exigiu que só fosse aproveitado o trabalho dos homens livres. Nella se reflectem, ao mesmo tempo, o espirito progressista do Imperador e as suas virtudes de tolerancia e de respeito aos direitos adquiridos. Seria muito longo fazer aqui a historia das concorrencias abertas no paiz e na Europa para execução da estrada projectada e dos esforços despendidos pelo Imperador para organizar a companhia capaz de tomar a seu cargo o desempenho da patriotica tarefa.

Devido ao immenso abalo produzido na Europa pelo conflicto que, na historia, ficou denominado — a guerra do Oriente — e que se prolongou até março de 1856, tornou-se impossivel o levantamento de capitaes em Londres, grandes que fossem as garantias offerecidas, conforme communicou ao Governo Imperial o nosso ministro na Inglaterra, conselheiro Sergio Teixeira de Macedo nas seguintes palavras:

"deviam-se considerar adiadas indefinidamente as empresas que demandavam capitaes levantados na praça de Londres ou em quaesquer outras da Europa".

O Imperador persistia, no emtanto, no intento de realisar a construcção das linhas projectadas e resolveu mandar iniciar os trabalhos á custa dos cofres publicos. O Conselheiro Sergio de Macedo recebeu, nesse sentido, ordens terminantes e entabolou as necessarias negociações, das quaes resultou a assignatura, em 9 de fevereiro de 1855, do contrato de construcção da primeira secção, extensa de 37 1/2 milhas, com o empreiteiro Edward Price. Os pontos extremos estavam marcados na planta geral apresentada pelo contratante e eram — o inicial — "um ponto do lado norte da estrada de São Christovão nos arrabaldes da cidade do Rio de Janeiro" e o terminal — "no logar proprio para estação em uma planicie junto ao rio Guandu', que corre entre as fazendas denominadas Bom Jardim e Belem." Refere o Conselheiro C. B. Ottoni que Sergio de Macedo affirmou posteriormente ter assignado o referido contrato porque o "Imperador queria que a questão se resolvesse fosse como fosse". (Autobiographia — pg. 98).

Fica, assim, demonstrado o patriotico interesse e o verdadeiro enthusiasmo com que o Imperador propugnou pelo inicio da construcção da principal via-ferrea do nosso paiz. Elle examinava todas as questões importantes que surgiam na construcção; a esse respeito, basta referir o que escreveu o Conselheiro C. B. Ottoni na pagina 129 da sua já citada "Autobiographia". A situação financeira dos empreiteiros da construcção dos tunneis da segunda secção se tornara insustentavel pela insufficiencia do preço ajustado para a execução do serviço. Os ministros da Agricultura e da Justiça, depois de terem examinado a questão, opinaram que as solicitações dos empreiteiros não deveriam ser attendidas. Sob o ponto de vista contratual estava certo, mas era uma injustiça, da qual resultaria o fracasso da difficil construcção tão bem encaminhada. O Imperador chamou á sua presença o Conselheiro Ottoni e, depois de interrogal-o durante mais de uma hora, mandou elevar o preço da excavação de jarda cubica de rocha em tunnel, de 22$620 para 25$000.

Os estudos da terceira secção — Barra do Pirahy-Entre Rios — haviam sido submettidos á approvação do governo. Refere o Conselheiro Ottoni: essa linha faria concurrencia ruinosa ás estradas União e Industria e Mauá e daria prejuizo á de Cantagallo; pelo que, unidas as tres empresas ao então poderoso banqueiro Souto, credor da primeira por cerca de réis 2.000:000$000, pleiteavam a suppressão da terceira secção: a E. de F. de D. Pedro II não devia dar um passo além de Barra do Pirahy. Nessa conformidade era a opinião do ministro da Agricultura. Estava a questão por decidir e os planos sem approvação, quando occorreu um incidente muito notavel. O Imperador, encontrando-me em Macacos, chamou-me a um gabinete em que se achava com seus ministros Paranhos e Manoel Felizardo e entre este e mim estabeleceu debate e controversia que durou quasi duas horas. Tres dias depois fui autorisado a encetar a construcção."

Não proseguirei na narrativa dos numerosos factos que demonstram a intervenção sempre operosa do Imperador, que auxiliava no sentido da execução do grande melhoramento, porque seria alongar extraordinariamente a presente noticia.

A breve resposta, que deu ao conselheiro Ottoni, no dia da inauguração (29 de março de 1858) do primeiro trecho da estrada, faz honra aos grandes e generosos sentimentos de que era dotado; foi uma prece, pela felicidade dos brasileiros. Começou por louvar os esforços da companhia em dotar o Imperio de tão importante melhoramento e terminou com estas palavras:

"Rogo a Deus que me conceda uma vida longa para ver os brasileiros sempre amigos, sempre felizes e caminhando com velocidade cada vez mais crescente da civilisação, a que os conduzirá por certo a Providencia nos destinos."

A empreza "Navegação a Vapor e Estrada de Ferro de Petropolis", que a capacidade do Barão de Mauá fundou e dirigiu, tambem mereceu do imperador decidido apoio. Como é sabido, foi essa companhia que teve a gloria de inaugurar a primeira estrada de ferro no Brasil. No dia 30 de abril de 1854, quando occorreu esse facto auspicioso com a inauguração do primeiro trecho que vae de Mauá a Fragoso, extenso de 14.500 kilometros, respondendo á enthusiastica saudação que lhe dirigiu o grande brasileiro Irineu Evangelista de Souza, respondeu o imperador:

"A directoria da Estrada de Ferro de Mauá póde estar certa de que não é menor o meu jubilo ao tomar parte no começo de uma empreza que tanto ha de concorrer para a prosperidade do paiz e em que se acham unidas as artes e as industrias do Imperio."

Quando caiu a monarchia em 1889, a Estrada de Ferro D. Pedro II tinha a extensão de 828kms.467 em trafego e a construcção se achava muito adeantada desde Itabira (ultima estação em trafego) até Santo Antonio do Rio Acima, com a extensão de 52kms,336. A viação ferrea total do paiz media, naquella data, a extensão de 9.854kms,600, distribuida pelas diversas provincias do seguinte modo: 1. Amazonas — 0km.000. 2. Pará — 60.000. 3. Maranhão — 0.000. 4. Piauhy — 0.000. 5. Ceará — 240.200. 6. Rio Grande do Norte — 121.000. 7. Parahyba — 121.600. 8. Pernambuco — 582.700. 9. Alagoas — 164.000. 10. Sergipe — 0.000. 11. Bahia — 1.057.600. 12. Espirito Santo — 71.180. 13. Rio de Janeiro — 1.762.000. 14. Municipio Neutro — 105.000. 15. Minas Geraes — 1.833.800. 16. S. Paulo — 2.389.000. 17. Paraná — 110.400. 18. Santa Catharina — 117.000. 19. Rio G. do Sul — 849.200. 20. Matto Grosso — 0.000. 21. Goyaz — 0.000. Total — 9.854.600.

Ao findar o anno de 1889, a viação ferrea da Republica Argentina era um pouco inferior a 8.500 kilometros: o Brasil occupava o primeiro logar na America do Sul.

EM POUCAS LINHAS

Noticias de toda parte

O presidente de São Paulo, Dr. Carlos de Campos, vae passar, a partir de hoje, alguns dias em Santos. (A. A.)

—— De 20 a 22 do corrente funccionará, em Santa Victoria, Rio Grande do Sul, a exposição promovida pela Sociedade Pastoril Agricola e Industrial. (A. A.)

—— O deputado Flores da Cunha e familia foram de Porto Alegre para Uruguayana. (A. A.)

—— Foi publicado em São Paulo o decreto approvando as bases das novas tarifas para a estrada de ferro de Santos a S. Antonio de Juquiá. (A. A.)

—— O carvão para uso domestico soffreu novo augmento de dois shillings, por tonelada, em Londres. (A. H.)

—— Informam de Dublin que vae em crescendo o interesse em toda a Irlanda do Sul no tocante á questão da delimitação das fronteiras. A espectativa geral era que o chefe do governo do Estado Livre, Sr. Cosgrave fará sobre o caso uma declaração satisfactoria na nova conferencia que terá em Londres sobre o assumpto com o primeiro ministro. (A. H.)

——O governo chileno decretou que emquanto não se iniciam as operações do Banco Central, a carteira de emissão entregará aos bancos nacionaes e estrangeiros estabelecidos no paiz notas de curso legal em troca de deposito em ouro feitos em nome do governo nos bancos de Londres e Nova York. (U. P.)

—— Em vista da suspensão do tributo sobre o algodão, os manufactureiros de Bombaim, India, resolveram restabelecer os antigos salarios, pondo-se assim termo ao movimento grevista em que se achavam empenhados 150.000 operarios. (U. P.)

—— O secretario geral do fascismo, Sr. Farinacci mudou o nome de seu jornal "Cremona Nuova", de Cremona, para "Regime Fascista". (U. P.)

—— Foi apresentado á Assembléa Legislativa do Rio Grande do Sul um projecto autorisando o governo a dar a garantia do Estado ao emprestimo de 2.000 contos que vae fazer o municipio de São Leopoldo. (A. A.)

—— O Sr. Nicolau de Araujo Vergueiro foi eleito vice-presidente da Assembléa Legislativa gaucha. (A. A.)

Da carroça ao solo

Na avenida Paulo de Frontin, hoje, pela manhã, caiu de uma carroça em que viajava, Luiz Jael, residente á rua S. Carlos n. 253. Apresentando contusões generalisadas, foi Luiz medicado pela Assistencia Municipal.

Ferido a bala por mera imprudencia

Com um ferimento no dedo indicador da mão direita teve, hoje, os cuidados da Assistencia Municipal o motorneiro da Light Augusto de Souza, branco, de 25 annos, domiciliado á rua dos Coqueiros n. 57. Ao que se diz, Augusto examinava uma pistola quando a arma detonou, indo o projectil attingir-lhe o dedo. Depois dos curativos elle foi para sua residencia, tendo o facto occorrido na rua S. Leopoldo.

GYMNASTICA

Uma interessante festa infantil no Flamengo

Na séde social do C. R. do Flamengo haverá amanhã, ás 4 horas da tarde, um interessante festival artistico infantil, em que a professora Fryer apresentará o seu grupo de alumnas de gymnastica sueca, rythmica e de danças. Tocará ao piano, para acompanhamento das diversas provas, a Srta. Lucilia Valle. O programma está assim constituido:

I parte — Pelos alumnos do Externato Pitanga — I. Gymnastica Sueca, por um grupo de alumnos. II. Bonecos de pau. Meninos: Fernando Gomes — José M. Vieira — João Murtinho — Paulo França — Jorge Martins — Roberto Lopes — Edgard Souza — Hello Garcia — Eduardo Correia — Paulo Ewbank — Fulvio Figueira — Virgilio Pennaforte — René Rachou — Luiz P. Borges — Helio Pereira — Wilson Chagas. III. Sapateado — "Vou recitar". Almofadinha — Leonor Aché Pilar — Jeca, Vasco Nunes. IV. Babies in the Woods. Interpretação de um conto infantil. Camponez, Vasco Nunes. Camponeza, Nancy Smith. Passarinhos: Nadir Souza — Lygia Ramos — Helena Magalhães — Vera Cardoso — Leda Coutinho — M. Leonora Araujo — Anna M. Ferrari — M. Lourdes Long — Adelaide Machado — Maria Carneiro — Legia Carvalho — Nelly Vellishe — Helena e Lia Murtinho — Lucia Frias de Paula. Fadas: Sylvia Porto — Rizza de Freitas — Haydée Vellisbe — Nair e Sarah D. da Costa — Irene e Luzia Ramos — Palmyra e M. José Meira — Marinette Bouças — Zolga Figueira.

II parte — Pelos alumnos do curso do Flamengo — V. Bergers Watteau — Vera Cardoso — Pio Correia — M. Thereza Cresta — A. Carlos Teixeira — M. Celina Simons — Paulo Olynto — Celeste Baptista — Flavio Barroso — Nadir Libutti — Oscar Simons. VI. Dialogo — Vera Cardoso — Pio Correia. VII. Ballet Mignon — Arlequim Magico, A. Carlos Teixeira; Papoula, M. Thereza Cresta; Borboleta, M. Celina Simons VIII. Almofadinha e Melindrosa, fox-trot Vera Cardoso — Leonor Aché Pillar.

III parte — Alumnos do Collegio Inglez de Copacabana — IX. I. Valsa Brahms — Yvonne Vasconcellos — Lucy Tavares. X. Gymnastica rythmica. XI. Variação rythmica em dansa. Elza Bache — Nair e Gloria Sobral — Beisida Vieira — Yvonne Vasconcellos — Lucy Tavares — Baby Robinson — Maria Sarli — Mariat Santos — Burika Blelh — Sylvia e Estella Brito e Cunha. XII. Mazurka fantastica. Celia Moniz — Elza Bache.

IV parte — Dansas.

Fracturou um braço

A senhorita Adelia Kimmäit, brasileira, de côr branca, de 16 annos de edade e residente á rua Senhor dos Passos n. 162 A, foi, hontem, dar um passeio a Sebastião Lacerda. Ali, levou uma quéda, na estação, fracturando o ante-braço direito.

Trazida para esta capital, Adelia foi soccorrida no Posto Central de Assistencia Municipal, retirando-se depois para sua residencia.

Inaugurou-se hontem uma casa de moveis

A rua do Cattete póde se orgulhar de ter mais um estabelecimento de primeira ordem, em moveis, inaugurado hontem, pelo Sr. Carlos Jamovich.

Podemos affirmar, pela visita que hontem fizemos á referida rua, n. 97, filial do n. 104, que esse estabelecimento fica sendo o primeiro no genero, no bairro do Cattete, e que põe em cheque os melhores estabelecimentos no nosso centro commercial.

A verdade é que, habituados como nos achamos em estar sempre em contacto com as melhores casas de moveis, só vimos no estabelecimento inaugurado hontem pelo Sr. Carlos Jaimovich, o que ha de realmente de bom, moveis artisticamente feitos e de um gosto admiravel e original. Lá estão em exposição, para quem quizer verificar, a explendida impressão que nos causou esse mobiliario.

Não ha uma só peça que não agrade: logo na entrada está uma riquissima mobilia de imbuya, para quarto, que tem sido apreciada por todos que ali têm visitado, não só pelo seu estylo bellissimo, como no acabamento.

O commercio do Rio conta, pois, com mais este estabelecimento de primeira ordem, para satisfazer aos mais exigentes e aos mais entendidos.

Como dissemos acima, é de propriedade do Sr. Carlos Jaimovich, brasileiro de coração e naturalisado ha dezeseis annos e que só pensa no Brasil.

O carro perdeu a direcção

E bateu na arvore — Tres feridos

Foi pela madrugada. Subia a Avenida do Mangue o auto particular n. 6.292, que era dirigido pelo seu proprietario, Sr. William Horthett. Quasi em frente ao Entreposto de São Diogo, o vehiculo perdeu a direcção e foi bater-se de encontro a uma palmeira.

Do choque resultou ficar o carro com a frente toda avariada.

O Sr. William, que é gerente da Companhia Souza Cruz, e reside no hotel Tijuca, recebeu ferimentos pelo corpo.

Tambem ficaram feridos D. Margarithe Cameron e seu marido Malcolna Cameron. Viajavam ambos no carro.

D. Margarithe, que tem 29 annos, e, como seu marido, ingleza, ficou com contusões no rosto e com a perna direita fracturada. Depois de soccorrida pela Assistencia, ficou numa enfermaria do Hospital de Prompto Soccorro.

Seu marido ficou ferido apenas na cabeça, ligeiramente. Após receber curativos no posto da praça da Republica, recolheu-se ao hotel Tijuca, onde mora.

A policia do 11º districto registou o caso.

Levou uma facada

Na rua Camerino foi o operario José Ferreira Leite victima, hoje, pela manhã, de uma aggressão a faca, ficando ferido na região glutea.

A victima foi ao Posto Central de Assistencia Municipal solicitar curativos e, depois de medicada, retirou-se.

Leite é brasileiro, de côr branca, solteiro, tem 19 annos de edade e reside á rua Senador Pompeu n. 189.

Uma lembrança feliz num negocio do futuro

Os Srs. Nicoláo da Silva Pitombo e Daniel Ferraz Leal, commerciantes estabelecidos na cidade do Rio Grande do Sul, o primeiro proprietario da "Drogaria Ingleza", á rua Marechal Floriano n. 273, e o segundo, dono do "Armazem Flamengo", á mesma rua n. 331, resolveram associar-se para um terceiro negocio.

Tratam elles agora de adquirir bilhetes da Loteria de Santa Catharina, por isso que têm a experiencia das suas vantagens, advinda do facto de terem tirado os cincoenta contos da extracção do dia 27 do mez passado da referida loteria.

Agora, perguntamos nós: é licito que isto succeda, outra vez, antes de os cariocas disporem o "pedaço" da proxima extracção de 4 do corrente? Que responda, adquirindo os poucos bilhetes que restam, toda a população do Rio, para quem a Casa Gaúcho, á rua Chile 3, torce... desejando que os pacotes fiquem aqui, para terem o prazer de pagal-os. E a torcida dá resultado, estando certos, porque a maior distribuição de premios da afamada Santa Catharina tem sido sempre para a nossa formosa capital.

A mulherzinha é uma féra

O guarda civil José Francisco da Silva, residente á rua Pinto Telles, na gare da estação inicial da E. Ferro Central do Brasil, foi mordido por uma meretriz que tentou prender, ferindo-se na mão direita. A Assistencia Municipal medicou-o.

D. PEDRO II

Em 1888, o imperador D. Pedro II regressava ao Brasil de sua excursão ao Velho Mundo. A bordo do paquete "Congo", em que então viajou, foi tirado o grupo photographico acima, onde se encontram o imperador, a imperatriz, o principe D. Pedro Augusto, a condessa de Carapebús, dama da imperatriz, o conde de Carapebús, camarista do imperador, o ministro brasileiro em Londres Souza Corrêa, o conde de Motta Maia e o commandante do paquete.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

D. Dinorah Borges da Costa, ás 10 horas, na egreja do Carmo, e Eugenie Monnier Netrére, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Luiz, filho de Luiz Hermogenes, rua Sacadura Cabral n. 297; José da Silva Panasco, Hospital de S. Sebastião; Maria Lacerda Daltro Santos, Casa de Saude do Dr. Pedro Ernesto; Nelson, filho de Sebastião Raymundo de Souza, rua Visconde de Nictheroy sem numero; Gustavo Adolpho Philigret, ladeira de Santa Thereza n. 42; Reynaldo Gonçalves Servos, avenida Passos n. 95; Alice, filha de Samuel da Silva, rua D. Clara n. 28; Amelia, filha de José Fernandes Villas Boas, morro dos Affonsos sem numero; Octavio, filho de Pedro Paulo dos Santos, ladeira do Faria n. 60, casa V; Nilza, filha de Maria Lopes de Mello rua Marquez de Sapucahy n. 14; Leonor dos Santos, rua Eduardo Ramos n. 9; Edith Garcia Bastos, travessa General Bellegarde n. 27; Nelson, filho de Antonio Joaquim Machado, rua Laurindo Rabello n. 99; Manoel Salgueiro, rua Presidente Barroso n. 42, casa VI; Marino, filho de José Marques Guimarães Sobrinho, rua Oito de Dezembro n. 99; Maria Olga Lacerda, rua Conde de Bomfim numero 283, casa V; Julio Abrantes de Mello, rua Conde de Bomfim n. 1.052; Eduardo Pimentel, Hospital de S. Sebastião; Feliciano, filho de Arthur Luiz Pinto, rua Desembargador Isidro n. 138; Maria Eulina, filha de José Salustiano da Costa, rua Visconde de Nictheroy n. 140.

—— No cemiterio de S. João Baptista: Mercedes, filha de Silvino de Oliveira Vidal, rua Barroso n. 253; Marina, rua do Cattete n. 132; José de Mello, necroterio do Instituto Medico Legal; Jorge de Azevedo Pinheiro, idem.

—— No cemiterio de S. Francisco de Paula: Arthur Gastão Urzedo da Rocha, rua Cosme Velho n. 262.

—— No cemiterio de S. João de Merity: Abilhan Hachmann, rua Visconde de Itauna n. 66.

—— Será inhumado amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista: Firmino Ribeiro Ermida, cujo feretro sairá ás 9 horas, da rua Pará n. 89, casa II.

Além de bebado, é desbocado

Moradores da rua S. Carlos escrevem-no, para que a A NOITE faça chegar ao conhecimento da policia um facto que exige providencias immediatas. Ha ali um pobre diabo, que vive do favor publico, mas que se embriaga diariamente. E, então, quando embriagado, começa a dizer palavrões para quem passa e até tenta agarrar as senhoras e senhoritas, muitas das quaes têm passado por sustos e não menores vexames. Ultimamente, a coisa assumiu proporções enormes. Torna-se, portanto, necessaria uma providencia da policia local para acabar com essa situação.

Horrivel desastre em Santos

Dois homens com o craneo esmagado

SANTOS, 2 (Serviço especial da A NOITE) — Horrivel desastre occorreu no local denominado Rio das Pedras, serra do Cubatão, onde a Ligth está construindo importantes obras de captação as quédas daguas.

Os operarios de nomes Demetrio Carneiro e Sebastião Barbosa, ambos solteiros, naturaes do Rio Grande do Sul, puzeram-se em demanda do alto do plano inclinado, embarcados nos wagonetes que os conduziriam a determinado ponto daquelle plano. Acontece que ao chegarem, e sem que presentissem qualquer desarranjo nos vehiculos de subito partiu-se o engate, descendo então um delles em vertiginosa disparada, trazendo então um delles em sua macabra carreira, os dois infelizes operarios.

Não lhes occorreu no momento, a idéa de saltar. O citado wagonete, foi espatifar-se de encontro ao barranco, tendo sido os dois operarios atirados á grande distancia, morrendo instantaneamente, pois ficaram com os craneos completamente esmagados. Os corpos dos infelizes operarios foram transportados para esta cidade, sendo dada sepultura após exame procedido pela policia local. Foi aberto o competente inquerito.